

General derrotado nas eleições prende presidente e assume poder

GOLPE DE ESTADO EM EL SALVADOR — IGNORADO AINDA O NÚMERO DE MORTOS (PÁGINA 2)

São Judas Tadeu, orixás e mulatas mobilizados por Flamengo e Botafogo

TORCIDAS EM GUERRA NO MARACA LOTADO

LUTA
DEMOCRÁTICA

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIX • 26 e 27 de março de 1972 • N.º 5.601

60 CENTAVOS

Festival de bandeiras no jogão do ano

Zagalo afirma estar tranqüilo, enquanto Doval confia na vitória. Na concentração do Botafogo, ontem à tarde, as mulatas do Sargentelli mostraram a sua bossa. Na Cidade, o assunto é um só, esse Bota x Mengo, que pode abrir a um ou a outro as portas da conquista da Taça Guanabara

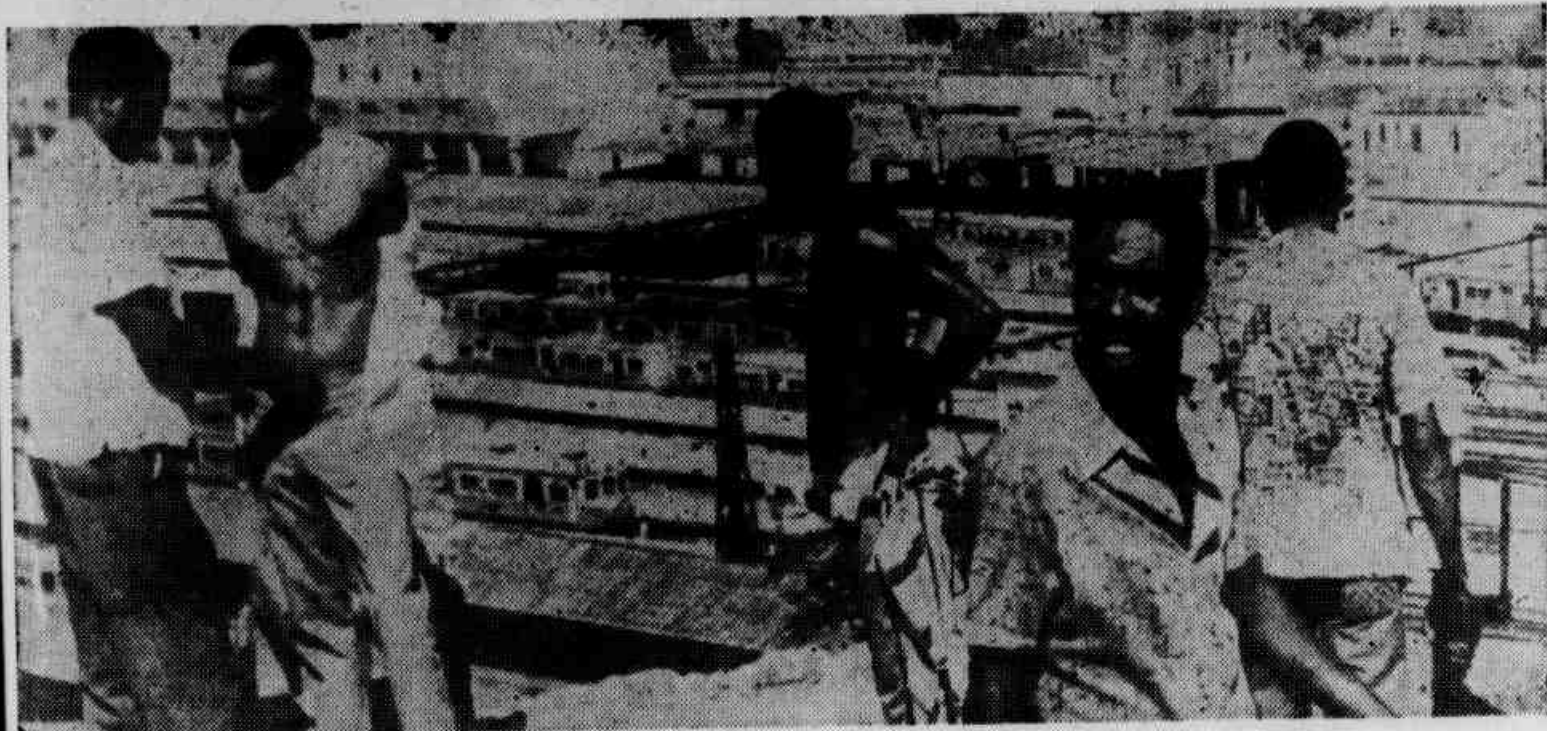
Página 2

TENÓRIO
ESCREVE:

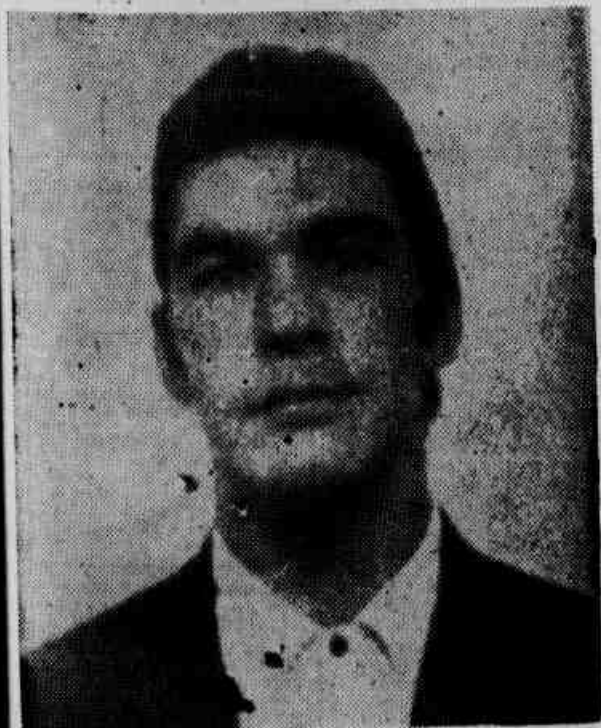
Nem o oval, nem
a concha: preferimos
a Petrobrás!

(Na 3ª página: nossa posição num caso
em que entrava em jogo o interesse
nacional)

FUZILADOS OS POLICIAIS

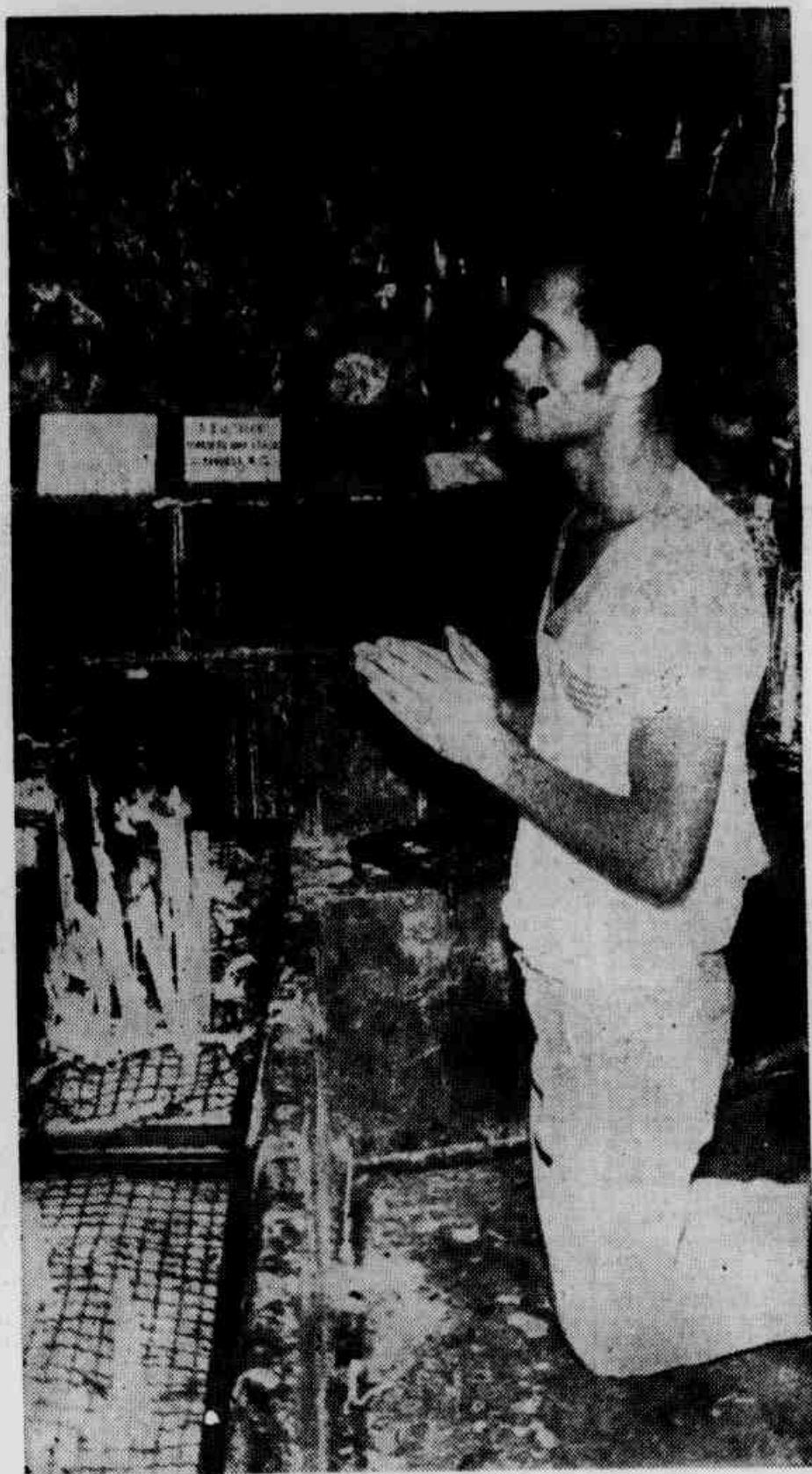


Dois detetives foram fuzilados ontem, por bandidos, na guerra sem quartel que a Polícia vem travando contra o crime organizado. Um deles, Altamir Monteiro Franco (foto ao lado) baleado no Morro da Providência foi hospitalizado em estado grave. O outro foi alvejado na Rua da América. Imediatamente duas grandes caravanas subiram o morro, numa batida de vida e morte, durante a qual (em cima) prenderam dezenas de marginais e elementos suspeitos (Página 2)



**RESENDE NA RESSACA
DA TROMBA-D'ÁGUA**

(Página 2)



Wilson da Silva, rubro-negro doente, fez a sua promessa a São Judas Tadeu.

**"MATA
SETE"
NO 8.º**

Edvaldo Silva Couto, o "Mata 7", fez a sua oitava vítima ontem, o peixeiro José do Espírito Santo, por ele morto a tiros (Página 2)



Jejum só para ricos: camarão a Cr\$ 31 o quilo

OS VAREJISTAS TÊM DIREITO ATÉ A 50% DE LUCRO NESTA SEMANA SANTA

(PÁGINA 2)



Nem o oval nem a concha: preferimos a Petrobrás!

Tenório Cavalcanti

LOGO que se apresentou o problema da concorrência entre a Petrobrás, a Esso e a Shell, para a exploração dos postos de gasolina do Aterro do Flamengo, a LUTA DEMOCRÁTICA tomou posição em favor da empresa brasileira. Eu mesmo assinei a existência de símbolos de entidades cosmopolitas naqueles postos, em locais preparados como pontos de atração turística. Assim, a meu ver, a concha da Shell ou o oval da Esso, num jardim em que a mão do homem, com dinheiro dos cofres públicos, embelezou formosuras da Natureza, representavam o ferro da influência econômica estrangeira na anca do novilho. Jamais poderíamos concordar com o desajuste ofensivo a nossos brios.

NOSSA denúncia não encontrou eco na chamada "grande imprensa", cujas imensas edições encontram sustento na publicidade de firmas colossais, em sua maioria com matrizes em outras nações. Além disso, a distribuição dessa matéria paga é monopolizada, é controlada, é utilizada como arma política e econômica, por um pequeno número de empresas distribuidoras de anúncios, também estrangeiras.

EM NOSSA tomada franca e aberta da defesa da Petrobrás no caso dos postos do Aterro, evidenciou-se, portanto, um contraste de posições. Nós, representando um tipo de jornal que só se vende ao povo, nas bancas de jornaleiros. Do lado das duas fortes companhias alimentadoras de frenética publicidade, vimos a tomada de posição, direta ou indireta, por ação ou omissão, dos que vasculham renda em variados balcões, esquecidos da terra em que nasceram.

O LEITOR dotado de acuidade, ao mesmo tempo, deve ter percebido que o nosso jornal, que faz oposição ao Governo da Guanabara, agora, bateu palmas ao Go-

verno estadual, que aceitou o parecer, justo e patriótico, da Comissão de Licitação da Secretaria de Finanças, reconhecendo não só o fato de ser melhor, entre as concorrentes, a proposta da Petrobrás, para a exploração dos postos do Aterro, mas, sem dúvida, também considerando, como não poderia deixar de acontecer, que entre uma organização brasileira e outra de qualquer país, nossa preferência deve levar em conta os altos interesses nacionais. E o interesse nacional é claro: o petróleo deve ser, cada vez mais, nosso. A exploração da rendosa atividade, desde a pesquisa até ao abastecimento dos tanques de carros, deve ser feita em benefício do desenvolvimento nacional, sem prevenção contra nenhuma nação, mas sempre considerando que em primeiro lugar, para nós, está o Brasil.

APLAUDIMOS, portanto, sem constrangimento e revestidos de autoridade e insuspeição, o ato do Governo estadual em relação à escolha entre a Petrobrás e duas empresas não-brasileiras. E a valia de nosso aplauso decorre do fato de que assim, como criticamos quando é preciso criticar, louvamos quando é preciso louvar. Nossa crítica ao Governo estadual tem sido e continuará sendo objetiva. Por isso contém sentido positivo, pois, nossos reparos sempre se relacionam com os interesses da população. Em tom por vezes acalorado verberamos coisas que nos parecem dignas de crítica e assim agindo não praticamos nenhuma singularidade. Uma das finalidades da imprensa é essa e sempre foi essa. Eu poderia citar milhares de exemplos. Contento-me, entretanto, com um, bastante ilustrativo. Em seu livro intitulado John Bull, Ramalho Ortigão, aponta mazelas que já existiam há quase um século em Londres. Na então maior cidade do mundo, 13.300 policiais lutavam contra várias pragas: ladrões, ratoneiros, vagabundos, prostitutas, tu-

do, aos montes. Doze mil pessoas misteriosamente desaparecidas por ano, das quais quinhentas reapareceriam mortas nas águas do Tâmesis. Trinta mil cachacas (que por lá bebem outras bebidas), anualmente recolhidos aos reformatórios onde não se curam. O mais grave, porém, foi o escândalo da Pall Mall Gazette, revelando a negra história secreta do "society" londrino, muito mais sujo que outros ajuntamentos pretensamente aristocráticos de cujas proezas tomamos conhecimento através do colonialismo comercializado: maridos vingando-se com o uso de armas sutilíssimas dos amantes de suas esposas; amantes indo à forra, ao se vingarem, por sua vez, dos maridos de suas amantes. Eis os títulos de algumas reportagens da Pall Mall Gazette: Venda, compra e violação de menores; procura de virgens; armadilhas às mulheres virtuosas; tráfico internacional de virgens; atrocidades, violências, brutalidades. Tudo na maior cidade do mundo, na mais austera, no país de religião rigorosíssima e de pastores solenes, sempre empenhados em cuidar das ovelhas de seu privilegiado rebanho, da mais rica das nações. A denúncia teve dois efeitos contraditórios. No Jockey, no Atheneum, no Carlton Club e noutras associações desse gênero, a aristocracia excomungou o jornal inconveniente. Mas nas ruas, o leitor comum aumentou sua tiragem para 200.000, disputando a uma libra o exemplar normalmente vendido por um penny.

AS CIDADES grandes sempre tiveram e continuam tendo terríveis problemas, atacados pelos governantes com eficiência maior ou menor, havendo também casos em que tudo se deixa correr à matroca. Mas os governantes, sempre necessitados de críticas, não perdem direito ao aplauso, toda vez que acertam em alguma coisa. Ninguém precisaria citar Rui para constatar que o mal nunca venceu o bem,

senão usurpando na necessária medida para o iludir, o arredar, o adormecer, o fraudar, o substituir. Se a injustiça, o egoísmo, a cobiça, a rapacidade, a grosseria, a baixa moral, a inveja, o rancor, a vingança e a usuração aparecessem nus e desnudos aos olhos do indivíduo, aos olhos do povo, aos olhos da sociedade, aos olhos do mundo, ninguém preferiria o mal ao bem e o bem não se veria jamais desterrado pelo mal.

ASSIM, quem toma a defesa das causas justas, não teme as asperezas das injustiças nem das incompreensões. Combatendo o governo de um marechal, Rui Barbosa não teve medo da verdade, nem o grande democrata Hermes da Fonseca cedeu à pressão dos politiquês desejosos de vê-lo suprimir a liberdade, principalmente a de imprensa, que no entanto, atacava o velho soldado na mais irreverente, acirrada e pífida das campanhas. O desenrolar dos acontecimentos mostrou que Hermes era um militar vinculado ao povo. Tanto que no fim de sua carreira amargou a prisão política.

HOJE, HÁ os que temem o soldado, que no entanto, não quer ser temido nem deve ser temido, mas apenas respeitado, como sentinela da Pátria. Esta convicção me levou a abandonar um silêncio de alguns anos para voltar a denunciar corajosamente o que considero errado, sem esquecer a obrigação de aprovar o que me pareça justo.

ESTA minha posição marcou o registro de um ato acertado do Governo estadual, no caso da concorrência para a exploração das bombas de gasolina do Aterro do Flamengo. Estando em jogo a Petrobrás, estava em jogo o Brasil e tudo o mais passava a plano secundário.

Em dia com a LUTA

Baioneta

Padilha entrega a Alair Arena forte e pacificada

O Deputado Federal Alair Ferreira, que hoje será eleito presidente do Diretório Regional e do Gabinete Executivo da Arena do Estado do Rio, vai receber um partido forte, coeso e inteiramente identificado com os altos ideais da Revolução de março de 1964, tudo isso fruto de um trabalho desenvolvido, nestes últimos 12 meses, pelo Governador Raimundo Padilha.

E é exatamente por causa disso que cresce a responsabilidade do Sr. Alair Ferreira, tendo em vista que ele estará dirigindo a Arena durante os próximos três anos, em meio aos quais se processarão duas eleições, as municipais de novembro próximo e as estaduais de 1974.

O MDB, sob a presidência renovada do Deputado Federal Ario Teodoro e a liderança do Senador Amaral Peixoto, tentará fazer frente, naquelas duas oportunidades, ao poderio eleitoral do Partido Revolucionário.

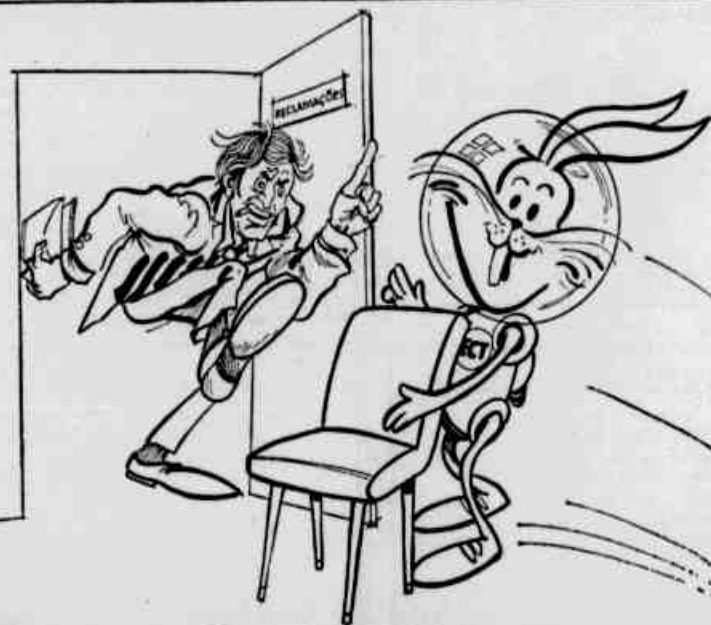
O novo dirigente arenista Sr. Alair Ferreira persegue a presidência da Arena desde a renúncia do Senhor Teotônio Ferreira de Araújo, que deixou o cargo em virtude de sua eleição para vice-governador, como companheiro de chapa do Sr. Raimundo Padilha.

O Sr. Alair Ferreira é Deputado Federal por três legislaturas, estando, agora, com pouco mais de 50 anos de idade. Começou sua vida, na cidade de Campos, sua terra natal, como simples contador, carreira em que obteve grande sucesso e que lhe permitiu amealhar razoável fortuna, que se consolidou quando ele entrou no ramo empreitadas.

Não é radical, sendo-lhe sempre creditado pelos amigos e correligionários o aval de "homem fiel e cumpridor de palavra". Seu trabalho na direção da Arena fluminense deverá se caracterizar pelo espírito de conciliação.

"Tendo fé em Deus que não decepcionarei os companheiros da Arena e nem ao Governador Raimundo Padilha que em mim, depositou a confiança de presidir, numa quadra tão importante da vida política do Brasil, o Partido da Revolução, no Estado do Rio de Janeiro" — disse-me o Sr. Alair Ferreira, logo após receber a comunicação de que acabava de ser indicado pelo Sr. Raimundo Padilha para suceder o Deputado Federal Dasso Coimbra.

Quem também ontem exultava com a escolha do Deputado Alair Ferreira para presidir a Arena era o Senador Vasconcelos Torres, que ampliava sua alegria com o fato de o jovem advogado Eduardo Galli haver sido escolhido para secretário-geral do Gabinete arenista, em substituição ao Deputado Federal Márcio Paes, que exercia essas funções por indicação do ex-Governador Getúlio de Matos Fontes.



Ponha a boca no mundo. Os Correios têm uma sala só para isso.

Só se reclama daqueles em quem se confia, não é mesmo?

Foi por isso que resolvemos criar um Serviço Especial de Apuração de Reclamações, que já está funcionando em sala especial na nossa sede, à Praça XV de Novembro.

Queremos que você ponha a boca no mundo sempre que achar uma falha em nossos trabalhos.

Isso vai nos ajudar a aprimorar ainda mais os nossos serviços. Coisas assim só são

possíveis numa empresa de correios que sabe qual é o seu lugar e qual é sua missão num país como o nosso.

Por isso, venha reclamar, sempre que achar qualquer erro. Nossas recepcionistas especiais e nossos inspetores terão o maior prazer em atendê-lo. Mesmo que você não possa vir, telefone para 224-4145 e 242-5322, entre 9 e 17 horas. E ponha a boca no mundo.



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
Unindo o país... mais rápido!
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Independência é vida. É amor. É trabalho.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Os Srs. Filinto Müller, Carvalho Pinto e Konder Reis queimam as pestanas elaborando um novo Estatuto da Arena, que segundo informação oficial de veraz ajustar-se "à ação política dos tempos novos". No projeto de documento exige-se que o arenista candidato a cargo eletivo, além de apresentar outras prendas cívicas, faça comprovação de "conduta ilibada".

Tem conduta ilibada o indivíduo sem mácula. O latim *libere* dá origem ao nosso *ilibado*. *Libare* quer dizer tocar. Mais precisamente e mais prosaicamente, quer dizer "levantar o cotovelo", tocar com os lábios sequiosos a borda do copo almejado. O gesto hoje vulgarizado nas biroscas tem origem erudita. Na Grécia eram feitas libações em honra aos deuses. O resto da dose jogava-se solenemente nas chamas sagradas. Com igual solenidade a moçada de nossas tendinhas cospe no chão o que sobra do último gole.

Como conseguirão os arenistas comprovar a conduta ilibada de seus candidatos? Informa-se que isso dependerá de "rigorosa investigação". Haverá fichários levantados no próprio partido. Um maldizente alegaria, com um sorriso de sarcasmo, que isso é deduzirismo, ou atestado de ideologia, para uso interno.

A Arena foi fundada com o título pomposo que tem: Aliança Renovadora Nacional. Tomando de empréstimo a vassoura do cassado ex-presidente Jânio Quadros, dispunha-se a varrer modernas estribárias. Agora, entretanto, informa-se que o primeiro estatuto do partido, aprovado em 1969, "envelheceu rapidamente". Os atuais reformadores do instrumento que ajudaria a reformar, ostentando os cabelos brancos da idade proveia (os senadores por Mato Grosso, São Paulo e Santa Catarina já não são crianças), assumem, quase no fim da vida, a séria responsabilidade de rejuvenescer o partido. Desejamos que sejam mais felizes que o Doutor Fausto. Que sobre a trinca ilustre baixa a proteção dos deuses do paganismo, na seleção de candidatos de conduta ilibada. Tudo sem libações gregas ou brasileiras, e sem recurso ao pacto com Mefistófeles.

SINTETIZANDO

● O novo Gabinete Executivo da Arena, a ser eleito hoje, ficará assim constituído: presidente: Alair Ferreira; 1.º vice — Alberto Francisco Torres; 2.º vice — César Guinle; secretário-geral — Eduardo Galli; secretário — Márcio Tamborindegui; tesoureiro — Aarão Rocha; vogais — Samuel de Paula Reis e Alberto Geremias; líder — Jorge David.

● Os novos dirigentes do Gabinete emedebista serão os Srs. Ario Teodoro, Carlos Antônio da Silva, Ecll Baileta, Cláudio Moscir, Fernan-

do Leandro e Márcio Macedo. O Senador Amaral Peixoto continuará mandando no partido, mas de longe, discretamente, como é de seu feitio. ● Não tem o menor fundamento a notícia divulgada ontem, por um matutino niteroiense, segundo a qual o Deputado Estadual Alberto Torres havia renunciado à indicação de seu nome para primeiro vice-presidente do novo gabinete arenista e à liderança do governo na Assembleia Legislativa. Alberto Torres continua firme com o governador Padilha.

Dr. Afonso Nunes: "O objetivo principal da criação do Centro de Assistência Rápida e Tranquilo Escossamento das Cidades de casais e tangerinas, já em fase de colheita. O Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara - Cadeq - val dinamizar o seu setor de varejo de frutas e hortigranjeiros. A informação é do Sr. Afonso Nunes, um dos diretores daquele entreposto, que acrescentou estar a direção do centro estudando várias medidas visando a facilitar o acesso do público consumidor ao grande mercado de São Cristóvão. Frisou ainda o Sr. Afonso Nunes:

Página 4

Trabalhadores de linha da CTB conseguem o adicional de insalubridade

Trabalhadores de linha da Companhia Telefônica Brasileira fazem jus ao adicional de insalubridade (grau médio), na base de 30 por cento do salário-mínimo, de acordo com o laudo pericial da Justiça do Trabalho.

O informante, Sr. Jaime Cirilo Vieira, presidente do sindicato da classe, acrescentou que está sendo aguardada, apenas, a sentença do

Juiz da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento, a fim de que a CTB providencie o pagamento a seus companheiros.

Quanto ao problema das atendentes, que exercem funções idênticas às das telefonistas, mas que trabalham oito horas por dia, assinou o Sr. Cirilo que o laudo da perícia é favorá-

vel a redução da jornada para 6 horas, o que está na dependência da sentença do Juiz da Primeira JCI.

Sobre os cabistas, vitoriosos na Justiça do Trabalho, cujo Processo nº 92/62 arrastou-se durante dez anos, vão receber a partir de amanhã, o montante de Cr\$ 348.000,00.

Por fim, comunicou o dirigente sindical que ainda continuam sendo entregues os cheques referentes à segunda parcela do ano passado, das bolsas de estudo do PEBE, devendo os interessados, que ainda não receberam, comparecer com a maior brevidade possível à sede da entidade.

Noticiário Sindical

Desenhistas prestam assistência a presidiário
Atendendo apelo, feito por carta, do presidiário Juarez Rosa da Silva, interno da Penitenciária Esmeraldina Bandeira, onde estuda desenho, o Sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas, em companhia de seu assessor jurídico, Dr. Direu Rodrigues Mendes, visitou o prisioneiro, ao qual fez doação do material solicitado. O dirigente sindical ressaltou a maneira fidalgua com que foi recebido pelo diretor do presídio. General Nilton Greilly de Souza.

Cooperativa Operária Serp
A Cooperativa Habitacional Operária SERP realiza assembleia, hoje, às 9 horas, na Rua Ocaibi, 563, em Realengo, visando à eleição do síndico, sub-síndico e membros do conselho consultivo do Conjunto Habitacional Castro Alves.

Jornalistas liberais
Jornalistas liberais da Guanabara vão reunir-se, terça-feira, às 16 horas, em assembleia geral, na sede do seu sindicato, Rua das Marrecas, 17, 1º andar, quando será lido e aprovado o relatório do presidente, com relação às atividades da entidade, no ano passado. Estará em pauta, também, o balanço financeiro do mesmo exercício.

Construção e mobiliário
Com a presença de diversas autoridades e representantes de entidades classistas, foi inaugurada, sexta-feira passada, na Avenida Venezuela, 27, salas 819-21, a nova sede própria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário da Guanabara.

Pessoal de seguros
Informa a Federação Nacional dos Segurários que um dos seus filiados, o Sindicato dos Segurários de Porto Alegre, por deliberação da Comissão de Enquadramento Sindical, passou a denominar-se Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos.

Censura aprecia peça dos bancários
Já está sendo apreciada pela Censura Federal, em Brasília, a peça "Tirantes ou Breves Notícias sobre um Cento Alferes que Viveu o Século XVIII e Amou a Liberdade", de autoria de bancários integrantes do departamento cultural do sindicato, que pretendem encená-la no dia 19 de abril, como contribuição às comemorações do sesquicentário da Independência do Brasil.

Sociedade de reumatologia
Na próxima quarta-feira, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Avenida Nilo Peçanha, 38, 2º andar, os Drs. Boris Klein e Geraldo Castelar Pinheiro, da Sociedade de Reumatologia da Guanabara, proferirão palestra sobre o tema "Apresentação de Casos Clínicos".

Comerciários promoverão palestra
Sobre o tema "O Brasil Construído", representantes do Ministério dos Transportes proferirão palestra, em 29 de corrente, às 20 horas, no Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, Rua André Cavalcanti, 33. O presidente do órgão profissional, Sr. Luizant Maria Roma está convidando seus companheiros a prestigiar o acontecimento.

ESTADO DO RIO

Valorização sindical
Dando cumprimento ao Plano de Valorização Sindical, instituído pelo Governo do Presidente Médici, o INPS-RJ prepara-se para assinar outros convênios de assistência médico-odontológica com sindicatos sediados no território fluminense.

Para perfeita consecução da decisão presidencial o Ministro Júlio Barata, do Trabalho e Previdência Social, recomendou especial atenção às entidades sindicais, o que tem sido feito pela Superintendência Regional do INPS no Estado do Rio, através do Superintendente Periclitio Tupi Vieira e Dr. Fernando José Echeverria, Coordenador de Assistência Médica.

Neste escopo a Coordenação Médica do INPS-RJ, por seu titular e assessores, tem mantido intenso contato com os órgãos sindicais fluminenses, devendo o INPS-RJ, dentro da programação do aniversário da Revolução, firmar vários convênios, com entidades sediadas nos municípios de Valença, Nova Friburgo, Barra do Piraí, Niterói e Angra dos Reis, com Comunidade Assistencial abrangendo quatro sindicatos angrenses.

Têxteis de Valença
Quarta-feira, assessores do Dr. Fernando José Echeverria estiveram em Valença para procedimento da inspeção das dependências do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Valença, ato que contou com a presença da Sra. Olga Japur Duarte, agente do INPS naquele município. Recebidos pelos Diretores Augusto Nunes, Juvenato Alves de Souza e Esther Lopes da Silva, os representantes do INPS tiveram a oportunidade de percorrer modernas instalações, compostas de 3 consultórios médicos, um odontológico, sala de curativos, salão de reuniões, secretaria-geral, gabinete de diretoria e sala de espera. O sindicato visitado cota com 147 sócios, atendendo, ainda, mais 4.251 beneficiários, totalizando 5.668 pessoas que serão contempladas com assistência médico-odontológica, em convênio com o INPS.

Agência de Valença
A Agência do INPS de Valença é dirigida pela Sra. Olga Japur Duarte que conta com dedicados auxiliares na tarefa de atender os previdenciários daquela cidade universitária. O atendimento da Coordenação Médica local é dos mais intensos, contando a agência com uma ambulância e uma viatura para os serviços administrativos. Devido à carência de servidores, a responsável pelo INPS desenvolve excepcional atividade, contando, contudo, com a boa vontade, entusiasmo e dedicação dos funcionários ali lotados.

Rodoviários pagam dívidas
O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói está vivamente empenhado em pagar as dívidas existentes, que montam à casa dos milhões. O presidente Manoel Silveira da Rocha, eleito recentemente, lida à LUTA DEMOCRÁTICA que recebeu pesada herança de seus antecessores que, de longa data, vinham descumprindo os compromissos assumidos pela entidade. Como exemplo gritante citou o atraso de 90 prestações de amortização da compra do prédio-sede, financiada pelo "x-IAPETC", que orça em apenas Cr\$ 1,80 mensais.

Outros compromissos estão sendo resgatados. Ao assumir o mandato, o Presidente Rocha encontrou atrasados os encargos de água, luz, imposto predial, publicações de editais pela imprensa, fornecedores, honorários de médicos, dentistas, advogados e contribuições para com o INPS, num total aproximado de 70 mil cruzeiros. Coluna redigida pelo jornalista CARLOS VILHENA, podendo toda CORRESPONDÊNCIA ser dirigida para Av. Amarel Peixoto, 472, conj. 202, Niterói — Sucursal Fluminense da LUTA DEMOCRÁTICA.

GRÁFICOS DA ITAMBÉ

Estão sendo chamados ao Sindicato, com a máxima urgência, aqueles que foram dispensados em 1964, para fim de indenização. (S-10045)

LUCRO LÍQUIDO DA PETROBRÁS FOI 68% SUPERIOR AO DE 1970

Na Assembleia Geral Ordinária da Petrobrás, o General Ernesto Geisel, seu presidente, fez ampla exposição para os acionistas sobre a expansão da empresa no exercício de 1971.

Primeiramente, o General Ernesto Geisel aludiu ao substancial aumento das vendas, que no ano passado atingiram Cr\$ 9.357 milhões superior em 41 por cento ao de 1970, com um lucro bruto de Cr\$ 2.091 milhões, significando 45 por cento sobre o ano anterior. O lucro líquido, por sua vez, foi de Cr\$ 1.202 milhões, superior em 68 por cento ao do exercício passado.

INVESTIMENTOS

Disse o General Geisel que os investimentos em capital fixo e na exploração e perfuração ascenderam a Cr\$ 2.488 milhões, sendo Cr\$ 2.073 milhões de recursos próprios com Cr\$ 1.237 milhões de outras fontes. Sobre a expansão dos investimentos, citou que para uma exigibilidade a curto prazo de Cr\$ 1.897 milhões, a empresa conta com recursos disponíveis e realizáveis a curto prazo da ordem de Cr\$ 3.462 milhões, apresentando o índice de liquidez de 1,8, enquanto o índice de solvabilidade atinge a 3,72. O patrimônio líquido foi elevado a Cr\$ 7.202 milhões, sendo recolhido ao Tesouro Nacional 3.227 milhões provenientes da arrecadação, pela Petrobrás, do Imposto Único sobre Combustíveis.

O General Ernesto Geisel discorreu, a seguir, sobre o mercado internacional do petróleo e suas implicações, esclarecendo que, não obstante a ação dos fatores que encarecem o produto, serão diminutas as suas repercussões sobre os valores CIF da mercadoria importada, sendo possível manter-se em 1972, um valor médio da ordem de US\$ 2,85/barril, caso a conjuntura internacional não se modifique.

EXPLORAÇÃO

Com relação à exploração, disse o presidente da Petrobrás que prosseguem os trabalhos nas bacias terrestres e na plataforma continental. Foram reiniciadas as perfurações nas bacias do Médio Amazonas e do Paraná, e nas demais áreas os trabalhos tiveram continuidade com a localização de novos reservatórios de petróleo em Mirante Norte e Remanso na Bahia, Tigre, em Sergipe, e Fazenda Cedro, no Espírito Santo. Por outro lado, o poço próximo a São Mateus indicou, no teste realizado, capacidade de produção de 1.500 barris diários.

Observou o presidente da Petrobrás que os trabalhos na plataforma continental se desenvolvem com maior intensidade, e dois navios-sonda e cinco plataformas auto-elevatórias estão empenhados em novas perfurações, desde o Amazonas, até o litoral de São Paulo. Além disso, foram assinados contratos

Engenho de Dentro fará 2.º Festival de Umbanda

O II Festival de Cantigas de Umbanda, promovido pelo Sore (Supremo Órgão das Religiões Espíritas), será realizado no mês de maio, sob o patrocínio da XIII Região Administrativa de Engenho Novo. As eliminatórias serão nos dias 7, 14, 21, 28 de maio em clubes da RA, e a grande finalíssima será no Sport Clube Mackenzie, no dia 4 de junho próximo.

O festival vem contando com a irrestrita colaboração do Sr. Gelson Guilherme Ortiz Sampaio, administrador regional da XIII Região Administrativa.

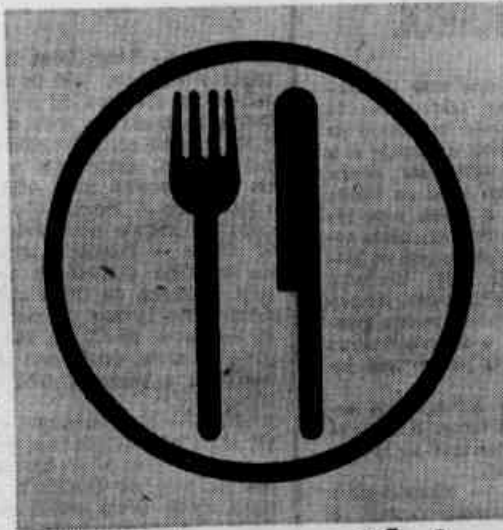
CONSERVAÇÃO

O 13.º Distrito de Conservação realizou na semana de 21 a 25 de fevereiro, a operação tapa-buraco nos seguintes logradouros: Ruas 24 de Maio, Lins de Vasconcelos, Cabucu, Mal. Bittencourt, Joaquim Méier, Filgueiras Lima, São Francisco Xavier, Verna Magalhães, Samuel Guimarães, Senador Jaguaribe, Acaú, Assaré, General Belegard, Alice Figueiredo, Araújo Leitão, Barão de Bom Retiro, Domingos Freire, Juruviara, Almirante C. da Graça, Dias da Cruz, Monteiro da Luz, Borja Reis, Constança Barbosa, Mathias Alre, Antônio Portela, Amali.

No mesmo período, o 13.º Distrito de Conservação realizou a operação pano-corrído nos seguintes logradouros: Ruas Lins de Vasconcelos, Cabucu, Acaú, Clarimundo de Melo, dos Carijós, Carandá, Araújo Leitão, Maria Antônia e Camarista Méier.

CURSOS

O SESC — Serviço Social do Comércio — através do seu Núcleo de Engenho de Dentro, instalado na Rua Amaro Cavalcanti, 1661, iniciou dia 13 de março os cursos de Corte e Costura, Culinária, Artesanato e Economia Doméstica. Ainda poderão se inscrever aqueles que quiserem participar desses cursos. Basta dirigir-se à sede do núcleo.



O SESC-GB cumpre a saborosa obrigação de comunicar a abertura do seu 1.º restaurante dos Comerciários, na rua Domingos Ferreira, 162 em Copacabana, entre Santa Clara e Constante Ramos.

Comerciário: use o seu restaurante inscrevendo-se no Núcleo de Copacabana, na rua Toneleros, 338, levando sua Carteira Profissional. E bom apetite.



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

Noticiário fluminense

Adinálison Viano

Bancadas se reúnem depois das convenções

O assunto palpitante do momento é, sem dúvida alguma, a realização, hoje, em Niterói, das Convenções Regionais da Arena, na Assembleia Legislativa, e do MDB, em sua sede no Edifício D. José, a partir das 9 horas da manhã.

Os próceres e os deputados e senadores dos dois Partidos estão convocando insistentemente os seus correligionários para uma participação em massa nas Convenções em que serão eleitas as Comissões Executivas. No MDB parece ser pacífica a permanência do Deputado Ario Teodoro na presidência. Na Arena ainda permanece a dúvida quanto à escolha do presidente, que poderá ser o Deputado Alberto Torres, o Dr. César Guimé e o Deputado federal Alair Ferreira.

O que está estabelecido tanto na Arena quanto no MDB é que após as Convenções de domingo, as duas bancadas estarão reunidas para uma tomada de posição em relação à reformulação das Comissões Técnicas, para a participação dos emendistas, e também para cuidarem da escolha dos líderes e vice-líderes.

No MDB é pacífica a permanência dos líderes Cláudio Moscar, da oposição, e Marcelo Macedo, podendo haver modificações no que tange aos vice-líderes, com o Deputado Hélio de Azevedo Gomes tentando uma vice-liderança.

SOCIAIS

DECIO DANTAS

Nascimento:	filha do casal Edésio-Eulina de Souza Monteiro.
Nasceu a encantadora menina Ana Lúcia Guimarães, filha do distinto casal Maurício-Célia Duarte Guimarães.	Sr. Anita Virira Sales, digníssima esposa do industrial Djalir de Oliveira Sales.
Nasceu Estêlio de Sousa Braga, dileto filho do casal Enatas-Dolores Moreira Braga.	Completa, um aninho, o menino Jorge José Ferreira Ribeiro, filho do casal sargento Mário-Severina Ferreira da Conceição.
Batizados	Casamentos
Será levada à pia batismal, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, a menina Sônia Maria Rodrigues de Azevedo, filha do casal Renato-Gilda de Moura Azevedo.	Realiza-se, no próximo dia 7 de abril, na Capela de Santa Teresinha do Menino Jesus, do Palácio Guanabara, o enlace matrimonial da Srt.ª Regina Alves com o Sr. Carlos Maciel Gonçalves.
Batiza-se, amanhã, na Igreja do Sacramento, na Av. Passos, o menino Ronaldo Teixeira Vasconcelos, filho do casal José Adilson-Leila Vasconcelos.	Realiza-se, ontem, às 18h30min, na Igreja de São José, do Jardim Botânico, o enlace matrimonial da Srt.ª Olga B. Celomari com o Sr. Adilson Martins.
Aniversários hoje.	
Sr.ª Débora Dias Monteiro.	

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria: Rua Haddock Lobo, 78
Telefones: 248-2555 — 248-2756
Rio de Janeiro — GB

Contribuição Sindical de 1972

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DA GUANABARA chama a atenção das empresas construtoras, dos empreiteiros e dos sub-empreiteiros da construção civil, sobre as normas constantes dos arts. 582 e 586, § 3º da CLT, referentes ao desconto no mês de MARÇO DE UM DIA DE SALÁRIO de seus empregados, relativa à Contribuição Sindical devida a este Sindicato, que deverá ser recolhida ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica, durante o mês de ABRIL, em guias próprias desta entidade.

Os empregados que não estejam em exercício no mês de março ou que sejam admitidos após o referido mês, e que ainda não tenham pago a mencionada contribuição, deverão ser descontados no primeiro mês seguinte ao início do trabalho, conforme prevê o artigo 602 da CLT, recolhendo-se, seguidamente, suas contribuições em uma das agências dos estabelecimentos mencionados.

Chamamos ainda a atenção dos Senhores empregadores sobre as penalidades previstas no art. 600 da CLT, no que tange à multa de 10% incidente no montante que vier a ser recolhido após o dia 30 de abril, e a prevista no art. 606 da mesma CLT, sobre a cobrança executiva e judicial, que serão acrescidas de juros de mora, correção monetária, além de honorários advocatícios.

As guias para esse procedimento estão sendo encaminhadas aos senhores empregadores, estando também à disposição dos que não a tenham recebido em nossa sede própria à Rua Haddock Lobo, nº 78 — Tijuca.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1972

(as.) ARNALDO RODRIGUES COELHO
Presidente

Além do encontro Botafogo x Flamengo, que acontecerá com enorme expectativa no Maracanã, o certame carioca de futebol terá ainda outras duas partidas na tarde de hoje, a primeira em São Januário, reunindo o Vasco e Portuguesa e o outro em Conselheiro Galvão, colocando em confronto Madureira e Bangu.

autêntico "jogo modelo 19", como com muita oportunidade alguém disse ontem em um microfone da cidade, reunirá as duas agremiações que contam com apoio da colônia portuguesa, prometendo bastante, uma vez que a lusa está surpreendendo até o momento e o quadro de Zizinho vem de uma boa vitória em Curitiba, o que lhe aumenta o cariz.

No estádio do Madureira, a visita do Bangu não dá para assustar os locais, atendendo o fato de ser o alvurribo de hoje apenas uma caricatura da equipe que já possuiu e que lhe deu o título de campeão carioca.

Desta ou daquela maneira, os que "so-
braram" do Maracanã, onde acontecerá o
jogão, poderão comparecer nos dois está-
dios, para incentivar seus quadros.

"Raianinha" e o
CONTRAQUE DE ALCATRAO DE SÃO JOÃO DA BARRA
APRESENTAM

"Basquetebol em foco"
Nôli Coutinho

- **PENÚLTIMA** rodada do turno do Torneio de Aspirantes será amanhã em: Olaria x Fluminense, em Bariri e Botafogo x Mackenzie, no Mourisco. A noite começará às 21 horas com ingresso único a Cr\$ 3.00.
- **CEARA** NAo poderá participar o campeão brasileiro juvenil por causa das Jogo Universitários, marcados para julho, em Fortaleza, conforme telegrama do presidente Silvio Carlos A CBD.
- **MINAS**, como suplente, será consultada pela confederação se deseja mesmo sediar no próximo mês de julho o certame máximo juvenil do País.
- **GENTILEZA** da Federação Paulista para o colunista: remeteu ofício de felicitações pelo 11.º aniversário do nosso programa na Continental "Basquete em Foco" (18x20min) sob o patrocínio das **INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM TROMAZ DE AQUINO FILHO S. A.** O documento, tão expressivo da FFB, veio assinado pelo secretário José Capobianco, braço forte da entidade de São Paulo, Gratos.
- **ALBERTO CURI** será o chefe da delegação brasileira que excursionará à Europa, embarcando dia 14 vindouro. Com o técnico Canella, o assistente Petrona, o massagista Félix e 14 jogadores dos 18 em treinamento.
- **ALIAS**, o vice-presidente técnico da CBD, já foi escolhido pela CDB para chefiar o basquetebol às Olimpíadas de Munique (28-4 a 7-9).
- **PRESTÍGIO** do basquete do Brasil: a Venezuela ofendeu à CBD pedindo técnico brasileiro para treinar a equipe do San Cristóbal durante 1 ano, recebendo mensalmente, 1.000 dólares, passagem e estada. A CBD vai consultar seus filiados para ver se existe candidato.

Botafogo e Flamengo fazem hoje, à tarde, o jogo mais importante dessa fase do campeonato de 1972. É costume, em ocasiões semelhantes, dizer-se que ambas equipes estão preparadas para oferecer um grande espetáculo. Teoricamente isso é válido e certo. Mas, na prática, não se pode dizer a mesma coisa.

Depois de uma semana de discursos, de acusações mútuas, dentro de uma semana, tens, o que se pode esperar? O Sr. João Tomlato, vice-presidente do Botafogo, em entrevista, diz que tem uma vaga lembrança de quem seja Zagalo; ora, isso é uma bobagem, chega a ser até crônica. Uma vez que, entre outras coisas, Zagalo prestou brilhantes serviços por mais de dez (10) anos ao Botafogo. Se é maneira de dizer, se é a maneira de ignorar certas coisas, não há dúvida que é a pior maneira para tratar das coisas importantes do futebol. Principalmente nessa ocasião, quando o desvirtuamento das palavras, acaba acirrando os ânimos dos jogadores que, sem condições psicológicas, se desmandam em campo. Partirão para o anti-futebol, para a violência, estragando o espetáculo. Partirão para a agressão mútua, partirão para a degeneração do espetáculo. E o que poderia ser um espetáculo de glória e, alegria se torna em tarde de derrota e tristeza. E quem é o culpado?

O culpado, na concepção dos dirigentes, será o juiz que, agredido por um jogador, será pressionado a pedir desculpas e inocentar seu agressor que, crange de seleção, não merece punição. Prova-se que ele não agrediu... as leis esportivas só existem para os "Olavos" que andam por aí espalhados pelos "Clarias".

Quem é o culpado? Culpado serão todos aqueles que fazem do futebol numa verdadeira guerra, sem moral, sem princípios e sem propósitos: como Ondino Vieira já assumiu.

Dr. Paulo de São Thiago

DOVAL — Nº 2 — Domingo passado, citando alguns poucos casos de "valentia" dos jogadores de futebol que preferem sempre jogar em vez de ficarem de fora alegando moléstias ou lesões, afastei-me distraidamente do caso mais recente — o caso de Doval. Este "gringo" assim chamado por força do hábito que têm os torcedores de apelar os estrangeiros, merece como tantos outros muitos méritos e elogios. Doval jogou contra o Campo Grande, no dia 11 deste mês, sentido um trabalho de prótese dentária que passou a incomodá-lo além dos limites... Nem por isso deixou de marcar os seus gols. Isto foi num sábado. Segunda-feira foi atendido pelos dentistas do clube, que tiveram de executar um trabalho de alta cirurgia dentária, removendo prótese implantada, trepanando o maxilar superior e removendo afinal um fragmento de agulha encravado junto ao seio maxilar. Este fragmento isolado, porque a agulha original da implantação havia se partido num recente acidente de jogo, como sempre acontece, foi difícil de localizar-se. Doval ficou assentado na cadeira do dentista quase duas horas, e todo o trabalho foi feito com anestesia local. Ficar na cadeira do dentista já não é das melhores coisas. Conheço muita gente boa que foge do dentista e da cadeira do dentista, o mais que pode! Imaginem os leitores o sacrifício deste moço que já tinha jogado sentindo-se mal e que ainda tinha de jogar muito breve para atender às exigências deste "abençoado" calendário CBG, com o qual ninguém consegue acabar! Pois bem, apesar de tudo, no dia imediato — terça-feira 14 do corrente, Doval compareceu ao clube dizendo que "estava melhor" (!). Submetido à cobertura de antibióticos, quarta-feira 15, tornou-se mais bem, em exercícios chamados "recreativos" (que é bem recreio) como se nada houvesse acontecido. Tinha apenas o rosto meio torto — um lado maior do que o outro. Foi assim que já no dia seguinte — quinta-feira 15, entrou em campo contra o Bonsucesso e foi o autor do gol solitário e vitória do Mengão! Vamos ter resistência assim... mas este "gringo" é demais! Durante o jogo, parece que ainda ando levando bolachas do adversário que não conseguia pará-lo de outra maneira... A bolacha pegou bem em cima da zona operada quase na véspera... mas o Doval, quando acabou a partida, nem falou sobre o assunto. O Dr. Monteiro de Castro que realizou a intervenção, não estava entendendo mais nada do Sô del que eles marcaram um novo encontro para a tarde seguinte, quando Doval seria tratado com retiradas dos pontos. Ainda nem havia retirado os pontos e já estava marcando para o Flamengo, os dois pontinhos do campeonato e andamento! Este é mais um exemplo e com ele, os leitores podem ficar sabendo como eu já disse, que é muito mais comum o jogador de moler para lá suas moléstias ou lesões do que se fagor de deixar para fugir aos jogos. Até com o

O ambiente na concentração do Botafogo, nas Paineiras, era ontem um dos mais alegres. Lá preferiu trocar o seu tabuleiro de botões por um toca-fitas e, a canção que mais ouviu, durante quase o dia inteiro, foi a de Roberto Carlos: **Tudo certo, como dois e dois são cinco.**

Os jogadores do Botafogo realizaram ontem pela manhã uma caminhada de dois quilômetros, nas Paineiras e, logo após, todos foram examinados pelo médico Lúcio Toledo. Nei, Careca e Osmar foram os que se atrasaram para o almoço, pois ficaram, com uma pesadelada, matando passarinhos.

TRANQUILIDADE

Tim está bastante tranqüilo e transmite a sua tranqüilidade a todos os seus comandados, para o jogo de hoje. Afirma que o time que conta com Jairzinho, Zequinha e Roberto, pode decidir a qualquer momento.

Acrescentou que a incumbência da marcação de Paulo César ficará a cargo de Carlos Roberto que, no seu modo de ver, é um verdadeiro carrapato e não deixará o atacante do Flamengo armar suas jogadas.

HONRA

Para os jogadores do Botafogo, uma vitória hoje contra o Flamengo é uma questão de honra, pelos seguintes motivos: 1.º) Provar que Paulo César não faz falta no time; 2.º) Assumir a liderança carioca com a vitória; 3.º) Garantir o conceito de ser o melhor time do Rio e, 4.º) Garantir o prêmio da Semana Santa.

Jairzinho é um dos que aguardam com mais ansiedade a hora do jogo, apesar de estar bastante tranquilo. Diz que dará tudo de si para fazer um gol, pois vai comemorá-lo de uma maneira diferente.

Jairzinho continua ainda revoltado com as declarações que Paulo César fez durante a semana, de que o jogo vai ser fácil para o Flamengo.

— O Paulo César está dando uma de Cassius Clay cantando vitória antes do tempo. Acontece que n

Wendell está também tranqüilo e diz que, de ataque do Flamengo só teme Caio, acrescentando que ele é um jogador imprevisível e que chuta a gol de qualquer parte do campo. Acentua que Doval e Paulo César não lhe amedrontam, pois são jogadores muito fáceis de trabalhar.

Os jogadores do Botafogo assistiram, ontem à tarde, um **show** na concentração, promovido por Osvaldo Sargentelli, que apresentou trinta mulatas que ele considera da mais alta qualidade.

Santos x Palmeiras, hoje, à tarde, no Pacaembu, é o jogo entre invictos, válido pelo campeonato paulista 72. Pelé, de novo em grande forma, surge como a grande atração do jogo, ao passo que no Palmeiras a estrela maior é Ademir da Guia, que está num dos melhores períodos de sua brilhante carreira.

Três jogos completam a quarta rodada do campeonato. Pela manhã, no Canindé, a Portuguesa de Desportos jogará contra a Ponte Preta; à tarde, América x Corinthians, em São José do Rio Preto, e Guarani x Ferroviária, em Campinas.

FICHAS TÉCNICAS

Jogo — Santos x Palmeiras. Local — Pacaembu. Horário — 16 horas. Juiz — Emídio Marques Mesquita, da Federação Paulista. Auxiliares — Milton Jorge e Silvio Silveira, da Federação Paulista. SANTOS — Cejas; Carlos Alberto, Ramon Delgado, Oberdã e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonsoinho; Edu, Alcindo, Pelé e Ferreira. PALMEIRAS — Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leôninha, César e Nel.

Jogo — Portuguesa de Desportos x Ponte Preta. Local — Campinas. Horário — 10 horas. Juiz — José de Oliveira. Auxiliares — Abel Sobrinho e Manoel Oliveira. PAULISTA. GUESSA DE DESPORTOS — Aguilera; Cardoso, Marinho, Isidoro e Pogueira; Lorico e Luis Américo; Xaxá, Cabinho, Basílio e Ratinho. PONTE PRETA — Valdir Peres; Gali, Roberto, Valdir e Santos; Chicão e Dica; Ditinho, Mosca, Marfrin e Tuia.

Jogo — América x Corinthians. Local — São José do Rio Preto. Horário — 16 horas. Juiz — Oscar Scollaro. Auxiliares — Demônio Mota e Ailton Santos. AMÉRICA — Getúlio, Paulinho, Dobrez, Jair e Ambrósio; Jean e Paraná; Mazinho, Tução, Milton e Roberval. CORINTHIANS — Ado; Ze Marinho, Baldocho, Luis Carlos e Pedrinho; Tião e Adãozinho; Vagner, Moço, Mirandinha, Rivellino e Aladim.

Jogo — Guarani x Ferroviária. Local — Campinas. Horário — 16 horas. Juiz — Renato de Oliveira Braga. Auxílios — Joel Calres e Antonio Borchelo. GUARANI — Tobias Wilson, Moacir, Alberto e Benerra; Flamarion e Alfredo; Carlinhos, Dante, Claiton e Minoo. FERROVIÁRIA — Sérgio Balzano, Fernando, Tício e Zé Carlos; Bebeto e Ademir; Junior. Zé Tainá, Tiamar e Carlinhos.

O Flamengo reúne maiores condições de jogo para vencer, hoje à tarde, o Botafogo. Isto na opinião de dez pessoas ouvidas, ontem, no Centro e Zona Sul da Cidade, pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA.

Para o motorista de táxi Silvio Martins, que trabalha no carro de placa GB TA 78-29, o Flamengo vence, porque é comandado pelo melhor técnico do Mundo e possui em seu time jogadores de ineqüável valor.

O comerciante Manuel Lourenço de Lima é de opinião que o Botafogo vai vencer, pois conta com Jairzinho, que, no seu entender, é um verdadeiro destravador de defesas.

Jorge Fogos, comerciante, diz que é torcedor do Flamengo, acompanhando todos os seus jogos, e tem absoluta certeza de que seu time sairá hoje com uma vitória do Maracanã.

A Professora Nilza de Sousa Teles afirma que o time que tem um Paulo César e um Dova vence qualquer jogo.

O jornalista Hideki Takizawa afirma que, apesar de ser o responsável pela cobertura do Botafogo, tem a certeza de que ele não vai ganhar do Flamengo, que é o seu time.

Sheila Lima da Silva torce pelo Fluminense, mas, para o jogo de hoje, diz que está com o Botafogo, e acrescenta que a correria do Flamengo não vai dar certo desta vez.

Para o operário José Cristino, que trabalha numa obra do Cosme Velho, vence o Flamengo porque tem mais categoria.

O trocador Gilvado Pereira diz que Flamengo é sempre Flamengo, e que o Botafogo não terá vez.

A estudante Shirlei Lima e a doméstica Maria Lopes disseram que a vitória será do Flamengo.

Depois de suas más apresentações na Taça Libertadores da América, quando foi alijado da competição com o empate e a derrota que sofreu em Assunção, o Atlético volta ao Mineirão amanhã à tarde, para jogar contra o Peñarol, ainda como parte do pagamento de Mazurkiewicz. O time uruguaio, que vai levar uma cota mínima de 10 mil dólares, perdeu quinta-feira para o Internacional, no Beira-Rio, mas possui bons jogadores.

O amistoso internacional começará às 16 horas, e os times se apresentarão com as seguintes formações:

ATLÉTICO — Mazurkiewicz:
Zé Maria, Grapete, Vantuir e
Oldair; Vanderlei e Humberto
Ramos; Guarã, Dario, Lola e
Romeu — Técnico: Telê Santa-

PENAROL — Carbo; Gonzales Sandoval, Amoroso e Martinez; Acosta e Silva; Diaz, Jimenez, Acuña e Losada — Técnico: Roque Máspoli.

Anuncie

na LUTA
225-1477

Lafajete

1.º **Páreo** — Bang, Dona Zoca e mais distante o Uniparo, são os melhores concorrentes na abertura do programa de hoje. Prova chamada na areia e não percurso de 1.200 metros, mais favorável ao Bang, sem ser barbadão. Arriscamos a dupla com Dona Zoca, pronta para adiar a vitória do pilotado de J. Pedro. Uniparo é o tertius depois o grande azar Gaúcho de Briga.

2.º **Páreo** — Puguéria terminou à escolha de Japellitha, deixando a seguir a fiel Cicely. Carreira de difícil decisão entre as duas éguas apenas por palpite o nosso voto em favor de Cicely, boa correadora. Na pista de areia, dupla com o número um. Melhorou a chegada, após o terceiro para Hymnia.

3.º **Páreo** — Na grama sem chuvas essa prova, onde não há muito o que escolher, pois é nítida a chance de Entourloupette, sempre na base da fidelidade e sem escolher pista, ainda com o auxílio da estreante Kildessa. Noreen na dupla 14, segundo-se em possibilidades La Bella, agora mais aguerida que na estreia em compromisso recente e animador.

4.º **Páreo** — Sem chuvas e na pista gramada, pode surgir a quarta vitória de Quilance, também com ótimo desempenho nesse tipo de raia. Outlaw e Ordoñez, ambos na chave dois, prometem dar maior trabalho ao nosso eleito, isto na relva, enquanto na areia a grande chance estaria com Ayacucho, recentemente em segundo para Jargon. Vamos com a fórmula Quilance-Ayacucho-Ordoñez.

5.º **Páreo** — É forte a parelha Endicay-Alamein, principalmente na grama, onde tem ótimo rendimento o primeiro dos citados. Mas a prova não chega a ser totalmente fácil para a junta da chave um, eis que, além de Endrigro e Sabereita, pode terminar na luta o Farolero, ainda com

esperanças de repetição o Devil's Palace, este e aquele, sérios candidatos na mudança para a rala de areia pesada. Encaminhado, ficamos com o trio Endicely-Farolero-Endrigo.

6.º Páreo — O clássico das águas está muito para Torpedita, ganhadora em suas duas únicas exhibições na Gávea, segundo-se formação da dupla ao competir no Diana em Cidade Jardim, ano passado. Vamos com a filha de Torpedo, vista em apuro antecipado nos 700 metros. Quitê, paulista e na direção de Albino Barroso, e Esintia, parecem-nos as maiores ameaças com melhor chance para a discussão da dupla.

7.º Páreo — Equilíbrio na prova intermediária dos *bettings*, chamada em pista de grama. Maneco, voltando com trabalho animado, Sing Bird, seu companheiro Yaguar, com ótimo segundo para Mar Egeu, o fiel Ben Belo, Mar Sal e Tiatano, competem com possibilidades no mesmo nível, dada a dificuldade em aprontar o provável vencedor. Apenas por palpite e temendo no marcador a fixação em ordem inversa, ariscamos a fórmula Maneco, Sing Bird e Ben Belo.

8.º Páreo — Acreana é a força e pode ganhar disparada na areia, para onde está chamada a carreira final, de hoje. Terá rivais mais temíveis em Diagonal, há pouco em terceiro para Noreen e Acreana, em Malora sempre fiel no marcador, Inesita e Filadelfia, aquela em páreo de reaparecimento. Muito bem jogada a fórmula Acreana-Diagonal, vista como o melhor azar conduzida de M. Braga, desde que confirme o desempenho de há uma semana.

Acumulada de vencedor: Bang, Entour-loupette e Torpedita.

A barbadá: Torpedita.

O melhor azar: Diagonal.

ECT comemora 8.º aniversário da Revolução

Dentro das comemorações do oitavo aniversário da Revolução de 31 de março de 1964, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vai lançar, dia 29, um selo comemorativo, homenageando as figuras dos Presidentes Humberto de Alencar Castelo Branco, Artur da Costa e Silva e Emílio Garrastazu Médici.

O selo será lançado às 11 horas, no Quartel-General do II Exército, em São Paulo, pelo diretor do Departamento de Serviços Postais da ECT, Brigadeiro

José Carlos Teixeira Rocha e pelo Gen. Humberto de Souza Melo, comandante do II Exército.

Com desenho de Martha Poppe, o selo nas cores da Bandeira brasileira e preto, traz a efígie dos três presidentes da Revolução, sobre um fundo ilustrado com uma estilização da Bandeira nacional.

O selo tem o valor de Cr\$ 0,20, tiragem de 1.000.000 de exemplares e folhas com 35 selos. Foi impresso em off-set pela Casa da Moeda do Brasil.



Ronda policial

AGREDIDA PELO EX-AMANTE — A doméstica Samara Gonçalves (solteira, de 22 anos, trabalhando e residindo na Av. N. S.ª de Copacabana, 1202, ap. 201) deu entrada na madrugada de ontem no Hospital Miguel Couto, apresentando uma fratura de nariz. Alegou ao detetive de plantão que fora agredida quando estava em companhia de sua filha, Ana Paula, de um ano, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Francisco Sá. A agressão partiu do seu ex-amante, o desenhista do Detran Paulo César Rodrigues (solteiro, 23 anos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1541, ap. 914).

ESFAQUEADO NA AXILA — Amauri Machado (solteiro, 34 anos, Rua Gustavo Sampaio, 164) deu entrada na madrugada de ontem no HMC, apresentando uma perfuração na axila esquerda. Alegou ao detetive de plantão que fora esfaqueado próximo à residência por Cícero de tal. Os motivos são ignorados. A 13.ª DP registrou.

CAIU DO TELHADO — Francisco Antunes Brasil (casado, 45 anos, residente à Rua N. S.ª das Graças, 28, ap. 201, em São João de Meriti) fazia reparos no telhado da firma Organizações Nazuckna, na Rodovia Presidente Dutra, km 4,5, quando caiu lá de cima. Foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, falecendo no caminho.

BLITZ RELAMPAGO — O 5.º BCA realizou na madrugada de ontem uma blitz relâmpago, comandada por Iran de Azevedo, contando com 55 praças a pássana e 12 fardados. Teve início no Largo da Carioca e foi até o Aterro da Glória. Foram presos prostitutas e vários elementos sem documentos.

PAQUERADOR SAIU-SE MAL — O 3.º Sargento Agildo Fernandes Vieira (branco, casado, 35 anos, residente na Rua Tenente Nepomuceno, s/n.º, em Marechal Hermes) tem a mania da paquera. Não pode ver mulher que logo se assanha. Mas, ontem, na Rua General Osvaldo Cordeiro de Faria, esquina da Rua Delamare, ele se deu mal. Vinha passando a mulher de Cleber de tal, em companhia deste. O sargento olhou, gostou e paquerou a mulher. Todavia, o marido, que não é "cornuto" nem nada, partiu para cima do atrevido e deu-lhe uma senhora surra. O sargento acabou parando no Hospital Carlos Chagas, com contusões por todo o corpo. O casal fugiu e a 30.ª DP registrou o fato.

EM COMA — Está internado, em estado grave no HPSSG, Lourival Melo (solteiro, 47 anos, Morro Santo Antonio, SG), que foi agredido por seu vizinho Alcides de Souza. Com cinco facadas nas costas, Lourival deu entrada naquele nosocômio. Nada pôde ser apurado em virtude da vítima se encontrar em coma. No mesmo pronto-socorro, encontra-se internado Walter Angelo (casado, 33 anos, Rua Dois, lote 374), que jogou que-rogene na roupa, ateando fogo às vestes, a seguir. Há tempos, Walter discutira com a esposa Maria Hilda Angelo Gomes e a mandara embora. Depois a saudade apertou e ele pediu sua volta, porém a mulher não quis voltar. Ontem, amargurado por estar longe de sua cara-metada, tentou contra a existência, imolando-se.

DUAS AGRESSÕES — Ontem o Pronto-Socorro de Niterói atendeu a duas agressões. A primeira vítima foi Almerinda Quintillana da Silva (casada, 33 anos, Travessa Fátima, 176, fundos, Neves), que diariamente discutia com sua vizinha Emília de tal, sendo que o motivo era a briga de crianças. Todos os dias discutiam, porém ficavam só em palavras. Entretanto, ontem ambas se excederam nas ofensas e partiram para a agressão mútua. Outro caso de agressão foi Solange Lago de Matos (solteira, 18 anos, Rua Sete de Setembro, 53, Grádim), que se fartou da companhia de Cosme Pontes dos Santos, residente na Rua João Damasceno, 201, no Porto Velho), não querendo nem mais saber de conversa com ele. Baldadas foram as tentativas de reconciliação, sempre com Solange se negando a voltar. Mas, ontem, após novo encontro casual nas proximidades da casa da jovem, eis que Cosme se irritou com a maneira irredutível de Solange, passando então a agredi-la a socos e pontapes, evadindo-se em seguida.

ASSALTANTE PRESO — Sebastião Alves dos Santos (solteiro, 18 anos, residente em Silva Jardim) quando, às quatro da manhã, saía do estabelecimento comercial de José Lourenço, situado na Rua Agenor Duarte, em Vila Cruzeiro, na cidade de Rio Bonito, foi agarrado por populares que acudiram ao pedido de socorro do proprietário do estabelecimento assaltado. Seus companheiros, Orlando Dias e Sinésio de tal, conseguiram fugir. Sebastião, com a caixa registradora embaixo do braço, não conseguiu fugir, sendo então agarrado, surrado e amarrado no poste na Praça do Ipê. Após ter sido autuado, foi trancafiado no xadrez da Delegacia de Rio Bonito.

TRAFICANTE PRESO — Policiais do Serviço de Diligências Reservadas prenderam, ontem, na esquina da Avenida Atlântica com a Rua Djalma Ulrich o estudante Carlos Alberto Junqueira Barreto (29 anos, solteiro, Hotel Flor do Oriente, Catete), que, momentos antes, vendera uma trouxinha de maconha a um menor, Carlos Alberto diz que é filho de um industrial que reside em São Paulo e tem apartamento também no Rio, na Rua Gomes Carneiro, Copacabana.

CONTO DO EMPREGO — Na 5.ª Vara Criminal, Jamil Abdalla Jorge foi condenado a um ano de prisão. O juiz Anaudim de Freitas julgou provada a acusação apontando-o como autor do conto do emprego, com o que lesou o prestígio com um deputado estadual e por isso seria muito fácil colocá-lo no Banco do Estado da Guanabara. Se fosse somente isso, não haveria crime. Mas o delito de estelionato ficou caracterizado porque Jamil tomava logo uma certa importância como sinal da eficiência do seu trabalho.

ASSALTADA A AGENCIA BANCARIA — Exatamente às 19h10min, dois Volkswagen de cor escura pararam à porta da agência do Banco da Bahia, que funciona na Supergasbrás, à Estrada João Paulo, 10-50, em Barros Filho. Enquanto dois elementos permaneciam no volante dos carros, seis mulatos desceram, dois ficando à porta de entrada e os outros quatro portando submetralhadoras e revólveres calibre 45, invadiram a agência, imobilizando o gerente Roberto Sávio e 5 funcionários. Saquearam o guichê que estava em funcionamento, retirando R. 695, e do cofre forte mais 30 mil. Trancaíram as seis pessoas no banheiro e fugiram.

TREM DESTROÇA KOMBI — Ao tentar ultrapassar o trem, na passagem de nível da estação de Campos Elísios, 2.º Distrito de Duque de Caxias, a Kombi chapa GB-DE 5322, dirigida por Leonilda da Silva, foi colhida em cheio e arrastada por mais de 50 metros, até ser deixada destruída, à margem da linha férrea. No acidente morreu o estudante Alberto da Silva Sodré, de 16 anos, que residia na Rua 12 de Outubro, 45, Saracuruna, Caxias, e ficaram feridos o motorista e mais dois passageiros. Estes não foram identificados porque motoristas particulares os conduziram a uma casa de saúde não localizada pela Polícia.

Secas e taxas altas levam Caxias e Nova Iguaçu à rebelião da água

O Vereador Mário Marques (Arena) ingressou em Juízo com uma ação popular contra o Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Nova Iguaçu, tentando anular o convênio firmado entre a municipalidade e a antiga Sucea, agora transformada em Sanej.

A ação foi distribuída à 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda, e nela o Vereador Mário Marques se fez porta-voz das repetidas reclamações do povo iguaçuano contra a Sucea e Prefeitura, que temiam em cobrar a taxa de fornecimento de água.

ILEGAL

Em sua petição, diz o Vereador Mário Marques: "... em 26 de janeiro de 1962, quando governador o Sr. Celso

Pecanha, o Estado representado pelo então secretário de Obras Públicas, Sr. Getúlio de Moura, obteve da Prefeitura, sob a administração do ex-Prefeito Sebastião de Arruda Negreiros, em final de mandato, a assinatura de outro convênio, sendo certo que este, não só é absolutamente ilegal, como altamente lesivo aos interesses da municipalidade e do povo iguaçuano".

"Assim é que a Prefeitura abriu mão de todo o patrimônio empregado no serviço de abastecimento de água, sem qualquer compensação financeira, além de ver desfalcar o seu orçamento anual da receita proveniente da taxa que arrecadava pela execução do serviço".

MAIS RÁPIDA A AFERIÇÃO DOS TAXÍMETROS

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado da Guanabara vai adotar novo método de trabalho para evitar que a nova aferição de taxímetros se prolongue por vários meses, como acontece todos os anos, sempre que são concedidos aumentos aos táxis.

O sistema a ser introduzido ainda está em fase de estudo e visa introduzir facilidades para os motoristas, evitando o acúmulo de interessados na fila de atendimento, os tumultos e a demora que se tem registrado nos anos anteriores, para a atualização de tarifas em 17 mil veículos de praça que existem na Guanabara.

Para a aferição, os motoristas terão de se dirigir ao IPM, a fim de conseguirem autorização para que os técnicos nas modificações mecânicas dos taxímetros sejam ajustados aos novos preços da tarifa. O maior número das técnicas neste trabalho é estabelecido próximo ao IPM, e sem sua autorização não podem tirar o selo com que estão lacrados os taxímetros a fim de fazer a modificação.

TESTE

Uma vez modificado todo o sistema, o motorista entra na pista para o teste de prova de ajuste de aferição, a qual está demarcada com a metragem que deve prevalecer para as novas tarifas. As pistas de teste têm todos os meios técnicos para uma perfeita e ajustada aferição. Terminada a aferição de pista o IPM verifica se o taxímetro funcionou corretamente, e no caso de tudo estar corretamente funcionando, o motorista vai espanhar o certificado de aferição, pagando uma taxa que corresponde a 10 por cento do salário mínimo. De volta do pagamento da taxa, voltam aos aferidores, que procedem a nova selagem do taxímetro, dando o veículo como desembaraçado.

DETRAN remove depósito de carros da Rua dos Arcos



Os carros que estão sendo removidos dos depósitos do Detran da Rua dos Arcos, Rua do Lavradio e Rua Pedro I, onde já há anos são amontoados, dando péssimo aspecto ao local, são veículos que foram acidentados em desastres com vítimas, ou apreendidos em inquéritos de roubo e assaltos, estando sub judice; e que uma vez desembaraçados, não são procurados pelos seus donos em virtude de se negarem ao pagamento da diária correspondente ao tempo em que ali ficaram a razão de Cr\$ 11,00 por dia, acrescido da multa que couber pelo acidente.

Existem nos depósitos carros nestas condições que têm 10 anos de depósito, não havendo compensação para os seus proprietários na retirada dos veículos, que não valem o valor a ser pago. Uma vez desembaraçados, os veículos são levados a leilão, por lotes, acontecendo que os compradores por sua vez só retiram as peças deixando no depósito a carcaça já velha e enferrujada que só pode ser vendida como sucata nos ferros velhos.

TRANSFERENCIA

O Detran que vai conservar em funcionamento apenas o seu depósito da Rua

Machado Coelho, transferindo também o que fica situado na Rua Pedro I, está fazendo a remoção do cemitério de automóveis da Rua dos Arcos, para uma grande área do Estado situada na Avenida Brasil. O transporte da grande quantidade de veículos ali existentes está sendo feito aos sábados e domingos por turnos de empregados de repartições várias em colaboração com o Detran. A morosidade na transferência definitiva do depósito de carros dos Arcos deve-se ao fato de que durante os dias da semana o tráfego não ser favorável ao transporte para Avenida Brasil.

LEILÃO

Quase todos os carros que estavam sub judice, na Rua dos Arcos sob a responsabilidade do Detran, foram removidos para o depósito da Av. Brasil. Funcionários responsáveis declaram que mais importante que o leilão, deveria ser a obrigatoriedade de os donos retirarem os veículos já leiloados, sendo comuns os compradores de leilões retirarem só as peças.

RIO, CIDADE ABERTA

Os assaltos continuam na madrugada

1 Fausto Maurício Siqueira (casado, 47 anos, residente na Rua Silva Jardim, lote 1, em Coelho da Rocha) deu entrada na madrugada de ontem, no HGV, apresentando um tiro na perna direita. Alegou que fora assaltado na Rua Barão do Rio Branco, próximo ao matadouro de Coelho da Rocha, por três crioulos armados de revólveres, que lhe tomaram Cr\$ 87,00. A delegacia de São João de Meriti registrou.

2 Um preto de bermudas, armado de revólver 38, assaltou o motorista-vendedor da Distribuidora de Refrigeração Itaimatins, que fazia entregas no carro chapa CG 620597 na Rodovia Presidente Dutra km 5, em Coelho da Rocha, roubando-lhe Cr\$ 895,00 e fugindo a pé. A delegacia de São João de Meriti registrou o fato, onde o motorista Jorge de Oliveira (solteiro, 24 anos, Rua Atalaia, 284, Rocha Miranda) apresentou-se após o fato.

3 Oliva Silvério de Paiva (solteira, 49 anos, residente na Rua Joaquim Monteiro, 162, em Brás de Pina), deu entrada na madrugada de ontem,

no HGV, apresentando contusões e escoriações pelo corpo. Alegou que próximo à sua residência duas mulheres paradas tentaram assaltá-la. Como reagiu, apANHOU de guarda-chuva. A 27.ª DP registrou.

4 Robson de Souza (solteiro, 25 anos, residente na Rua C, n.º 26, Favela Nova Holanda) deu entrada no HGV apresentando um tiro na perna direita. Alegou ao detetive de plantão que fora baleado por um desconhecido, próximo à residência. A 21.ª DP registrou.

5 Três pretos, armados de revólveres, assaltaram e balenaram o menor João Carlos Moreira dos Santos (branco, solteiro, de 17 anos, residente na Rua Caminho do Padre, quadra G, lote 37, em Anchieta), quando a vítima voltava para casa. Os três assaltantes levaram de João Cr\$ 45,00 e um relógio de pulso. O menor foi levado ao Hospital Carlos Chagas com ferida contusa no frontal produzida por coronhada, ferimento à bala na face esquerda. A 13.ª DP registrou o fato.

ELETRONICA BUENOS AIRES LTDA.

NOVO ENDEREÇO

RUA LUIZ DE CAMÕES, 91 - LOJA PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

CONCERTOS DE RÁDIOS, VITROLAS, GRAVADORES, TOCA-FITAS AMPLIFICADORES DE, SOM E TELEVISORES TRANSISTORIZADOS.

VENDAS E INSTALAÇÕES DE RÁDIOS E GRAVADORES EM CARROS.

Homenageado o Secretário de Segurança pelo Touring Club do Brasil

Presentes altas autoridades do Estado — A solenidade realizada no salão nobre da OMEC — Palavras do Gen. Berilo Neves em nome da Diretoria



Fotografia feita no decurso da homenagem prestada, no salão nobre da OMEC, pela Diretoria do Touring Club do Brasil, ao Gen. Antonio Faustino da Costa, Secretário de Segurança do Estado, por motivo do 1.º aniversário de sua gestão. A direita do homenageado vêem-se o Gen. Berilo Neves, Presidente do T.C.B., e o Sr. Brigadeiro Francisco Bachá, Assistente do Secretário de Segurança do Estado. À esquerda, o Dr. Antonio França Filho, 1.º Vice-Presidente do T.C.B. No 2.º plano, ao centro, o Chefe do Serviço de Relações Públicas do T.C.B., Sr. José João Ascenção.

Por motivo do transcurso do 1.º aniversário de sua gestão à frente da Secretaria de Segurança do Estado da Guanabara, o General Antonio Faustino da Costa foi alvo de expressiva homenagem prestada pela Diretoria do Touring Club do Brasil, na última 6.ª-feira, dia 16. À hora marcada era grande o número de personalidades ilustres presentes no salão nobre da OMEC, do Touring Club, à Rua Gen. Severiano, 201, em Botafogo. Além do homenageado, viam-se, ali, os Srs. Brigadeiro Hermes da Gama Almeida, novo Diretor do Dep. Estadual de Trânsito; o Brigadeiro Francisco Bachá, Assistente do Secretário de Segurança e Presidente do Club de Aeronáutica; o Delegado Façanha; o Delegado Caetano Mayolino, Diretor da Divisão de Habitação do DETRAN; o Delegado Stockler, Superintendente da Polícia Judiciária; o Cel. Sylvio Conti Filho, Comandante do Corpo de Bombeiros do E. da Guanabara; o Dr. Jorge Sampaio; o Gen. Gentil Barbado, Chefe da Superintendência de Segurança do Secretário de Segurança; o Dr. Alvaro Rocha, Assessor Jurídico do DETRAN; oficiais de gabinete da Secretaria; o Dr. Fernando Cayubi Ariani, Diretor de Touring Empre-

ndimentos S.A.; os Drs. Antonio Riberto França Filho e James de Mendonça Clark, respectivamente 1.º e 2.º Vice-Presidentes do Touring Club do Brasil; o Dr. Luis Eduardo de Magalhães, Diretor 2.º Tesoureiro do T.C.B.; Chefes de Serviço e outros funcionários do Touring Club. Foi servido magnífico cardápio, a cargo da Confeitaria Colombo. Ao champagne, fez uso da palavra o Gen. Berilo Neves, que acentuou as invulgares virtudes militares e cívicas, do Gen. Antonio Faustino da Costa, virtudes essas postas inteiramente a serviço da ordem e tranquilidade públicas neste Estado cuja importância para o turismo nacional não é necessária por em realce. O Gen. Antonio Faustino da Costa agradeceu em breves palavras a bela homenagem que lhe prestava, naquele momento, o Touring Club, que, com mais de 400.000 associados, é a maior entidade automobilística nacional e o maior Touring Club da América Latina. Por ser, também, dia de seu aniversário natalício, o homenageado recebeu, do Chefe de Relações Públicas do T.C.B., Sr. José Ascenção, um esplêndido bolo, que S. Exa. agradeceu igualmente comovido.

Maconheiro fuzilou o estudante

LUTA
DEMOCRÁTICA

Aguinaldo Félix da Silva, o Bagre, maconheiro e assaltante a mão armada, por vingança, na manhã de ontem, matou a tiros de revólver o estudante José Henrique da Silva, de 14 anos, filho de Manoel Henrique Renovato, residente à Rua Vergel, lote 25, quadra 34, Jardim Novo, em Campo Grande.

O rapaz, com um tiro na testa, chegou a ser

medicado no Hospital Rocha Faria, mas dada a gravidade de seu estado foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu.

ROUBO

Roubo foi o móvel da agressão, pois, há duas semanas, Bagre, indivíduo de alta periculosidade e já com várias entradas na Polícia, dono de uma boca-de-fumo no local, autor de vários as-

salto a mão-armada, com a "cuca cheia daerva maldita", pela madrugada invadiu a residência de Maria Renovato, mãe do menor, de quem roubou 6 galinhas. A queixa foi apresentada na 35.ª Delegacia e o bandido passou a ser procurado pelos policiais.

Sendo vizinho da vítima, Bagre, passou a ser tachado de ladrão, com o que não se con-

formou. Jurou vingar-se da família e, ontem, quando o estudante soltava pipa nas proximidades de casa, recebeu um tiro na testa. Ainda com vida foi socorrido pelos vizinhos que o levaram para o HRF. Dall foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer. O marginal, de arma na mão, intimidando a todos que lhe moveram caçada, conseguiu escapar.

MORTO NA TRAVESSIA DA LINHA FÉRREA, À NOITE

O encontro de um cadáver ontem, em um valão que margeia a linha férrea entre as estações de Cascadura e Madureira, na altura da Rua Carolina Machado em frente ao número 242, movimentou as autoridades da 29.ª Delegacia. A princípio, acreditava tratar-se de queda de trem, porém, dada a distância e as circunstâncias em que estava o corpo, o comissário Marquesine achou por bem solicitar o concurso da Delegacia de Homicídios e do Instituto de Criminalística, dada a hipótese do morto ter sido assaltado e, em seguida, ter sido jo-

gado no córrego para dificultar as diligências.

A vítima, um homem de 65 anos presumíveis, de cor branca, trajando uma calça azul e camisa branca, num dos pés com meia e outro de sapato preto, não tinha um documento ou mesmo qualquer importância em dinheiro no bolso, o que levantou a versão de ter sido assaltado e despojado de seus haveres. A falta de um sapato corrobora o fato, pois, possivelmente, o morto, procurando fugir aos seus algozes,

perdera o objeto e caíra no valão o que culminou com sua morte.

O local é deserto à noite e a linha férrea não tem muro e, entre o riacho e a estrada, alguns trilhos servem para passagem de retardatários que procuram atravessar o leito da linha, no sentido da Rua João Ribeiro, onde fica situada uma pequena favela junto a um conjunto residencial. Ali os assaltos são diários, o que, desta maneira, levantou dúvidas quanto às circunstâncias da morte do ancião, que é desconhecido na localidade.



O corpo do desconhecido morto após ter sido retirado do riacho

Recebeu a Polícia a bala

Agentes da Delegacia de São João de Meriti fizeram uma blitz no Morro da Bica Seca, sendo recebidos a bala pelo traficante de maconha Pedro Ernesto de Oliveira (morador na Rua Zilma Co-

ta, 36, em Agostinho Porto), que feriu o detetive Davino, no pé esquerdo. Mesmo assim, o marginal foi apanhado. Levado para a Delegacia, o traficante tinha em seu

podar 20 dólares de maconha, que iria vender a Cr\$ 3,00 cada um. Na hora da prisão, jogou fora a 7,65 que portava, mas, ainda assim, foi autuado no artigo 231.

Moça acidentada no elevador do hospital ficou sem assistência

Revoltada com os maus tratos e com a indiferença com que foi tratada no Hospital Carlos Chagas, especialmente pelo diretor e o funcionário Neyr Lobo, a Sra. Marli Silva Souza (casada, 31 anos, Rua Pinto Teles, 933, casa 4, Jacarepaguá) compareceu à redação da LUTA DEMOCRÁTICA para contar tudo que lhe tem acontecido desde o dia em que sua filha Conceição Aparecida de Souza foi acidentada na porta de um dos elevadores daquele hospital.

Disse dona Marli Souza que o mau tratamento começou logo no dia da ocorrência do acidente. Sua filha tinha machucado muito as pernas, mas, mesmo assim, foi mandada de volta para casa, ao invés de ficar internada, devido ao seu estado. Logo nesse dia, dona Marli foi chamada pelo funcionário Neyr Lobo para assinar um papel, que ela diz não ter lido, devido ao estado emocional em que se encontrava. No entanto, suspeita que tenha sido um compromisso de não exigir indenização.

PROMESSAS

No mesmo dia em que ocorreu o acidente, dona Marli recebeu promessas do funcionário Neyr Lobo que toda a assistência seria dada à menina, por parte do hospital. Disse que se fosse preciso ambulância era só lhe telefonar. Também se houvesse necessidade de algum dinheiro para o tratamento não seria problema. Mas, tudo isso ficou em promessa. Isso ela veio a constatar três dias depois, quando recebeu intimação para ir com a menina prestar depoimentos ao distrito de Marechal Hermes, no próprio Hospital Carlos Chagas: não foi atendida no seu pedido de ambulância ou táxi, que foi obrigada a usar, pagando com seu dinheiro. Quando prestou seu depoimento, nem o diretor do hospital e nem Neyr Lobo estava presente.

NEGARAM

No quarto dia após o acidente, dona Marli teve de levar sua filha novamente ao hospital para tratamento. Depois de examinada, o médico receitou vários remédios. Passou na farmácia do hospital para apanhá-los, mas constatou que não tinha em estoque. Teve que comprar os medicamentos com o seu dinheiro. No domingo, quinto dia, dona Marli não apareceu no hospital. Na segunda-feira voltou e conversou com Neyr Lobo. Falou que recebeu intimação do IML para levar a garota para ser examinada. Precisava de ambulância ou de dinheiro para táxi. Neyr prometeu ajudá-la, conforme tinha se comprometido. Mas, quando, no dia seguinte, dona Marli lhe telefonou para pedir condução, ele não estava e ela foi obrigada a levar a garota, com dinheiro de pessoas amigas.

EMPRESTOU

Mulher de poucos recursos, dona Marli teve que pedir dinheiro emprestado aos vizinhos para pagar táxi e remédios indispensáveis para o tratamento da sua filha, que foram negados pelo Hospital Carlos Chagas, apesar de promessa feita pelo diretor e pelo funcionário Neyr Lobo, que, ultimamente, já a estavam evitando. Em vista desse fato, há dois dias dona Marli parou de ir ao Hospital Carlos Chagas e resolveu contar todo o acontecido à LUTA DEMOCRÁTICA.

Ela agora quer o ressarcimento das despesas que teve com o tratamento da garota acidentada, que ainda não está boa, apesar de se encontrar em melhor estado. Disse que tomou essa atitude em vista de tanto o diretor do HCC como o funcionário Neyr Lobo terem recusado prestar assistência à menina, conforme tinham prometido. Afirmou que nunca pensou em indenização, como alguns chegaram a insinuar no dia do acidente, pois queria apenas que o hospital se responsabilizasse pelo tratamento. Como isso não aconteceu, ela achou por bem tomar outras providências.

O ACIDENTE

No dia do acidente, por pouco, Conceição, a filha de dona Marli, não teve o seu corpo esmagado. A jovem, quando aguardava ser atendida no gabinete dentário do HCC, sentiu-se mal e diante dos cuidados de sua mãe, que a acompanhava, foi atendida pelo porteiro Francisco Torres Filho, sendo levada em maca para a sala do pronto-socorro. Quando a maca em que era carregada e estava sendo colocada no elevador, este, defeituoso já há 6 meses, movimentou-se, e não fosse a presteza do porteiro Francisco, a menina teria sido esmagada entre o elevador e a parede, pois se encontrava imobilizada na maca.



D. Marli falando à LUTA

Casalzinho em lua-de-mel em SP, até decisão do juiz

Paulo César Carvalho e Sandra Resende, o casal de namorados que fugiu da Ilha do Governador, em virtude da oposição do pai da moça já se encontra em São Paulo, para onde se deslocou o advogado Paulo Goldrajch, que defende o casal em ação que corre na 3.ª Vara de Família, agora em segredo de Justiça.

O juiz José Rodrigues Batista deverá designar um tutor judicial para Sandra, que é menor de 18 anos.

INTIMAÇÃO

O pai de Sandra, comissário de bordo da empresa Varig de aviação, já foi intimado pelo juiz para comparecer à 3.ª Vara de Família, dentro do prazo de 72 horas. O comparecimento do Sr. Jorge Resende perante o juiz José Rodrigues Batista está sendo esperado para amanhã.

Na ocasião, o pai de Sandra deverá apresentar as razões em que se baseia para ser contra o casamento da filha com Paulo César. O jovem foi acusado, por ele, não ser de boa conduta e não possuir condições financeiras suficientes para atender às obrigações conjugais.

DECISÃO

A decisão do juiz da Terceira Vara de Família está sendo esperada para a próxima semana, após ouvidas todas as pessoas arroladas como partes, testemunhas e os próprios jovens que se encontram fora do lar doméstico, por força de circunstâncias alheias à sua vontade.

uma vez que temem represálias violentas por parte do Sr. Jorge Resende. A tutela que será concedida à Sandra é exigência da lei, pois tem apenas 16 anos.

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA

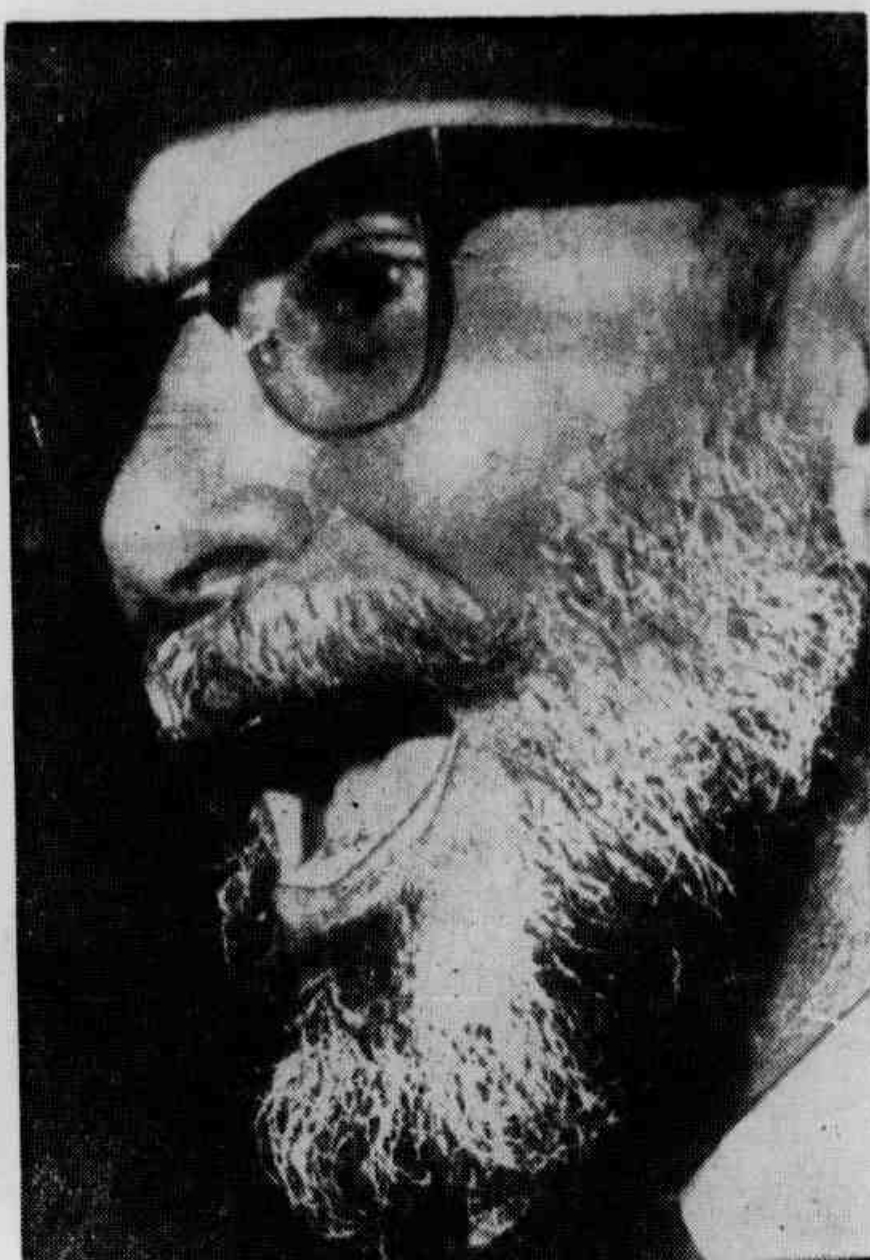


TENÓRIO,

no maior libelo de sua carreira de grande criminalista, desmonta a trágica farsa do Sacopã e desmascara os seus arquitetos:



EU ACUSO



MAIS uma vez vou analisar a ação da maioria das pessoas envolvidas direta ou indiretamente, no famoso crime do Sacopã, definindo a real posição de cada uma, ante a Justiça do Distrito Federal, principalmente o Promotor EMERSON DE LIMA, o Advogado MILTON SALES, que auxiliou a acusação, os Delegados HERMES MACHADO e RUI LISBOA DOURADO.

O DELEGADO

1 — Acuso o Delegado HERMES MACHADO, de saber que o seu auxiliar RUI LISBOA DOURADO era conivente com o grupo chefiado pelo Advogado LEOPOLDO HEITOR.

2 — Acuso o mesmo delegado de conivência com os criminosos do Sacopã, por saber que AVANCINI era falsa testemunha e que o seu depoimento, na Delegacia de Copacabana, foi decorado durante dias na Fazenda da Gramma, consoante depoimento do presidiário SETÍMO MARTIRE e ainda dos que ali ocultavam o perjurio do Sacopã e, segundo o depoimento do próprio AVANCINI perante oficiais da FAB, portadores das mais altas credenciais e tidos no mais alto conceito público.

3 — Acuso essa autoridade policial de ter permitido, na presença de vários de seus subalternos, coação a MARINA, antes do depoimento dela no seu gabinete.

4 — Acuso esse delegado de ter dado proteção aos verdadeiros autores do crime do Sacopã, submetendo-se à assessoria do conhecido escroque PANDIA PIRES que, com sua audácia, interferiu no processo que terminou por condenar um inocente.

OUTRO DELEGADO

5 — Já o Delegado RUI DOURADO acusou de farsa no crime do Sacopã, uma vez que vários indícios a isso me autorizam.

6 — Viu o Delegado RUI DOURADO os tapetes da Doge de MILTON PEDRO GOMES, molhados e pendurados na sua garagem, e não tomou uma providência, mandando, como devia, os mesmos a exames no gabinete pericial.

7 — Levado o Citroen de AFRANIO para a porta de sua delegacia, mandou lavá-lo, evitando que mais tarde fosse feito o confronto das impressões digitais, encontradas dentro e fora do veículo.

8 — Acuso-o por valer-se da sua autoridade dentro do processo, para evitar o testemunho de ELZIO ANDRADE e de outras pessoas, cujas declarações inocentavam BANDEIRA, mas que se recusavam a sincronizar seus depoimentos com a versão do comissário.

9 — Acuso-o, ainda, de ter ido a Fortaleza, colher elementos contra o acusado, desfigurando a informação colhida, consignando em seu relatório fatos que serviram de prova no júri.

10 — Acuso-o, também, de ter usado contra BANDEIRA, marginais, qualidade de testemunha que, no processo movido pela Justiça Pública contra esse delgado, foi recusada, tendo a Câmara Criminal terminando por anular a sentença que o condenara na Primeira Instância.

11 — Acuso-o por ter aliado falsas testemunhas, hospedando-as em hotéis de luxo, como foi o caso de LEDA e ELDA PERES, que durante 8 dias ficaram residindo no Luxor Hotel, conta que não foi paga nem por elas e nem pela Polícia. Como prova dou as declarações dos repórteres LEDO MENDONÇA e CALAZANS FERNANDES, que ali estiveram e tudo fizeram para pagar a conta, mas o proprietário do referido hotel, apavorado, não permitiu.

12 — Acuso-o mais uma vez de ter arrolado o desenhista GILBERTO NOGUEIRA BASTOS como testemunha para prova circunstancial, sendo o mesmo pessoa ligada a seus interesses, como autor da planta da residência que estava construindo.

13 — Acuso-o de ter deixado de lado GILDA PECINI, testemunha que inocenta BANDEIRA, presa durante 5 dias, sem comer, pelo simples fato de não reconhecer essa testemunha, em uma fotografia, o ex-oficial como sendo o criminoso.

14 — Acuso-o de ter feito sucessivas tomadas de depoimentos das testemunhas de acusação, possibilitando sua uniformidade.

15 — Esse Delegado sabe que as impressões dactiloscópicas e palmares encontradas no Citroen de AFRANIO pertencem a pessoas que se encontravam ligadas ao Crime do Sacopã.

16 — Acuso-o de ter aceito o testemunho do engenheiro ROBERTO TAUNAY, que é amigo de JOAO CARLOS VITAL, prefeito na época, e em cujo gabinete servia.

17 — Acuso, também, de usar o mesmo engenheiro para dar colorido à pilula indigesta da farsa do Sacopã, por ele feita para inocentar muitos e condenar um só.

18 — Acuso-o de ter aceito um lugar no Gabinete do então ministro do Trabalho, NAPOLEÃO ALENCASTRO GUIMARÃES, como paga do trabalho que fez no processo do Sacopã.

19 — Acuso o Delegado RUI DOURADO de ter tomado depoimentos na residência de um parente do então comissário GERALDO TROCOLLI, hoje delegado, nomeado por indicação de EMERSON DE LIMA, conivente na trama que se urdiu contra BANDEIRA na casa do parente do aludido delegado.

20 — Acuso RUI DOURADO de ter se hospedado, com MARINA, em um hotel em MIGUEL PEREIRA, após ter a mesma prestado o depoimento acusando BANDEIRA.

A conta foi paga com a mesma verba usada para quitar as despesas de hospedagem de outras testemunhas.

21 — Acuso a Justiça do então Distrito Federal de permitir que esse comissário andasse solto, depois de sua ação no Crime do Sacopã, e estranho que as autoridades civis e militares, tendo conhecimento desses fatos, se mantivessem em posição de observadores.

22 — A prova de seus múltiplos crimes está no fato de todas as vezes que o caso do Sacopã volta ao noticiário, entra ele em grande atividade, procurando de uma maneira ou de outra neutralizar o trabalho dos que possuem novos elementos, e investir contra os que pretendiam restabelecer a verdade, desagravando a Justiça.

O PROMOTOR TAMBÉM É ACUSADO

23 — Acuso o Curador EMERSON DE LIMA dos mesmos deslizes dos delegados HERMES MACHADO e RUI DOURADO, por ter funcionado como "anjo da guarda" dos criminosos, na chantagem do 2.º D. P. Que ele prova a boa-fé inadmissível, ao pronunciar essa frase injustamente absurda: "Havéis de dar um veredictum que represente a vitória da inteligência contra a astúcia e contra a solécia de um delinquente, e mais, é um réu que não merece a nossa compaixão", e continuando, disse: "Nós não podemos ter pena de quem não teve piedade da vítima."

Porventura ainda pensa assim o egrégio representante do Ministério Público? Se não pensa, por que não proclama o seu erro?

Sabe o sr. EMERSON DE LIMA que o erro, por brilhante que seja, é uma ilusão que desaparece, à medida em que os esclarecimentos surgem, e por ser uma ilusão da inteligência humana, podemos dizer que quem erra e proclama seu erro está perdoado. E quem nega um erro, por vaidade, por capricho, por ódio, por conveniência, demonstra profunda deficiência de caráter. Corrigindo-se, porém, patenteia bravura moral, desejo de melhor servir à Justiça, à Verdade à Moral e à Liberdade.

24 — Mostramos, agora, alguns dos erros dolosos, ou culposos, devidos simplesmente à vaidade decorrente do poder declamatório da acusação.

O SAMBA DO SAUDOSO ASSIS VALENTE

Não era de BANDEIRA, mais o Curador EMERSON DE LIMA disse que era e nele procurou encontrar a confissão do acusado, esquecendo-se que na realidade aqueles versos eram lirismo puro de um sambista consagrado, que morreu envenenado ao saber que a sua musa contribuía pra a condenação de um inocente.

25 — Desminta a versão da camisa furadinha do morto, quando usou em pleno Tribunal das seguintes expressões: "Peço atenção do júri para um pormenor. AVANCINI não havia visto a camisa porque ela

se encontrava lacrada no Cartório, vinda do IML. E eu creio, já que o promotor não merece fé (é EMERSON que o afirma), que pelo menos o escrivão deve merecer. É certo que Dona ISABEL MENDONÇA, não permitiu a quem quer que fosse, verificar esse invólucro, que somente perante os juizes de fato, deveria ser aberto".

Pois bem, meu ilustre curador. O que você esqueceu de dizer, por maldade ou boa-fé, foi o testemunho de milhares de leitores do jornal Última Hora, que viram naquela folha o clichê da camisa furadinha com a mesma descrição que você deu aos jurados (lacrada no cartório).

26 — A ênfase com que você defendeu LUIS CARLOS DE MOURA VITAL, sem dizer ao júri ser ele o dono das impressões digitais encontradas no carro de AFRANIO, demonstra o estado de sua alma em desalinho, comandada por formidável acusador de BANDEIRA, advogado extraordinário, genial, descomunal, incrível e fantástico (porque não dizer sobrenatural), defensor dos verdadeiros criminosos.

27 — A sua versão ao júri como advogado de defesa de LUIS CARLOS DE MOURA VITAL, que conhece os criminosos tão bem quanto eu e você, demonstrou intenção preconcebida.

E para refrescar sua memória, falemos pelos seus lábios, ao júri, no ato do julgamento que o consagrou: "As impressões digitais e palmares encontradas no Citroen foram de alguns curiosos que por lá passaram, aproximando-se do carro, que ficou abandonado de meia-noite até às 7h30min, quando a Polícia então, o descobriu." E prosseguindo diz ainda: "A passagem é forçada de pessoas que vêm para a Lagoa."

Ora, isso é uma mentira cínica e deslavada de quem o informou. A passagem não é forçada para a Lagoa, pois, na verdade, o carro foi encontrado na Ladeira do Sacopã, em local ermo, sem habitação à época, com a traseira para a rua e um cadáver caído nas almofadas dianteiras. A primeira pessoa que o viu, denunciou o fato.

Entretanto, CARLOS VITAL, além de não morar naquela rua, não tem a sua passagem forçada por ali.

Sua presença ali só se explica mediante participação no crime, hipótese hoje aceitável pela opinião pública, veiculada no decorrer desse processo.

Vejam mais o que fala o então, promotor: "Senhores jurados: os nove pontos digitais encontrados não permitem, pela falta de nitidez, a qualquer perito afirmar que pertencem ou não a LUIS CARLOS DE MOURA VITAL."

O comentário é mediocre, e a composição anticientífica. Como advogado da defesa EMERSON DE LIMA seria magistral, mas como promotor de Justiça deu que pensar. Isso porque o próprio LUIS CARLOS DE MOURA VITAL veio a público e confessou serem dele as impressões encontradas

no Citroen, por ele deixadas três dias antes do crime, no Arpoador, época em que, hoje sabemos, o carro de AFRANIO estaria em Bauru. Tecnicamente, sabe-se que cinco pontos é o suficiente para a identificação de uma impressão digital, fato que demonstrei com a palavra de técnicos.

28 — EMERSON, você impingiu ao júri o depoimento de TAUNAY, que segundo se sabe, identificou uma pessoa parecida com BANDEIRA, que dirigia um carro em alta velocidade, numa rua mal iluminada.

Esse engenheiro, ao depor pela terceira vez, chegou mesmo a dizer que o motorista do Citroen estava vestido com uma camisa idêntica à da Aeronáutica.

29 — Mas foi você mesmo que não aceitou as declarações do motorista FRANCISCO, que disse ter visto o criminoso andando debaixo de um poste de luz, calmamente, vestido de paletó e gravata. Ao que mentiu deu o crédito que recusou ao que falava a verdade.

30 — Foi você, com orientação previamente traçada, que não aceitou o depoimento do honrado Brigadeiro JOAO CORREIA DA COSTA, acusado de pertencer a uma classe que chamou de casta. Mas aceitou o depoimento de AVANCINI, que representou no processo a tropa de vigarista que havia recebido de LEOPOLDO HEITOR a importância de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, dinheiro que veio das mãos de um seu amigo e colega, conivente em toda essa trama.

UM NOME AJUDA A ACUSAR

31 — Deixo aqui, uma homenagem ao seu talento, sr. curador, pois foi a sua grande cartada, não fossem os falsos elementos indiciários do processo. Não foi isso que se viu a sorte de BANDEIRA. Não foi a chave que manteve no cubículo 21, um inocente. Você, EMERSON, venceu via coraça, através dos horizontes do sentimento, das lágrimas. A sua vitória foi fisiologicamente nervosa. A sua acusação cresceu, isto, sim, com arrepios na sensibilidade moral dos jurados. Um nome, EMERSON, causou este milagre: MIRIAN, uma jovem importada do Ceará. MIRIAN, a mãe sem nome de um suposto filho de BANDEIRA. O nome desta moça deu grau dez à acusação. Este fato, extraprocessado, condenou um inocente. Você usou disto, EMERSON. Só resta agora — como compensação de honra e tranquilidade espiritual — aceitar os verdadeiros fatos extraprocessados — esses que empunham como espada flamejante. E sem esperar outra compensação, outro conforto para você mesmo, senão a consciência do dever cumprido EMERSON, o de ser do promotor vitorioso, por atalho falso.

Um curador que se não concilia com o travesseiro. Um curador que precisa de algo que lhe restitua o respeito da

sociedade e da própria Justiça incorruptível e altaneira. Justiça que é a súplica da consciência coletiva. Justiça que não transige, porque cai das mãos de Deus, para secar as lágrimas das suas criaturas.

MILTON SALES, O ADVOGADO QUE ACUSOU

32 — A sua convicção na inocência de BANDEIRA — convicção tantas vezes reiterada através de depoimentos do General JOBIM, do Professor HELIO TORNAGHI e da própria viúva TORNAGHI — que o levou a iniciar a acusação de BANDEIRA, citando LACHOUX quando defendeu TROGLIMAN, hediondo exterminador de uma família, dizendo: "É preciso cair um olhar de piedade sobre o acusado." Expressão que não era preciso buscar em LACHOUX porque era na ocasião a moeda circulante na consciência do povo e principalmente na do próprio autor da citação.

33 — Esse advogado, MILTON SALES, é por mim acusado de ter dado aos Sermões de VIEIRA má interpretação. Pregou o pingue-pongue escolástico, entre o "amor e o ódio, mostrando que a luz faz ver, mas se excessiva cega; a alegria alenta e pretendeu, com isso, fazer a apologia do amor entre BANDEIRA e MARINA e o ódio de ambos contra AFRANIO, fechando o triângulo, de onde extraíram o móvel do crime: o ódio a AFRANIO e o amor a MARINA.

Mas a simplicidade dos fatos destrói essa falsa arquitetura policial, produto de uma imaginação apaixonada e, geometricamente, poética.

34 — Daí, MILTON, estar eu agora acusando-o de mentiroso. E que você usou VIEIRA, falsamente, com a intenção de iludir o Júri.

Sim, o que MILTON SALES sabe é que BANDEIRA não era o apaixonado de MARINA, e sim um seu namorado de praia, dualidade de amor e ódio pode ser invocada no "Caso Sacopã", você a situa naquele outro diagrama sentimental que lhe deu a convicção da inocência de BANDEIRA.

35 — Acuso-o de trocar a consciência por dinheiro, com a mesma desfaçatez com que Judas vendeu JESUS aos fariseus, apenas com uma diferença: o traidor enfrentou uma fogueira. E você, MILTON, com as raízes dessa fogueira na consciência, produzindo coceiras morais, que se chocam ante os brutais anteparos da sua covardia de introvertido moral, de cínico profissional, de mascate de aleivias e citações sem sentido — vejo-o ainda na tribuna do júri — com a voz de trombeta de Jericó, citando Platão, extrato dos clássicos greco-romanos, na pessoa de QUINTILIANO, sem desprezar o escolástico SANTO AGOSTINHO, com a desenvoltura empinada com que citou, no painel da sua ecletica cultura: "RUI DOURADO, HERMES MACHADO, os grandes e



Helio Vinagre, quando era identificado criminalmente como um dos matadores de Dona de Teffé. Essa morte e os demais crimes ele tirou de letra na Justiça

Tenório revela a escabrosa transa do governo e que resultou na libertação de dois criminosos antes do tempo

Neste artigo conta-se a história do indulto prometido aos criminosos HELIO VINAGRE e SETIMO MARTIRE para que repulsem suas revelações feitas em carta ao diretor da PENITENCIÁRIA, sobre o falso testemunho de AVANCINI. Afinal esses criminosos foram indultados, em face do parecer do Conselho Penitenciário.

1 — Algumas pessoas me procuraram. Estão dispostas a servir de testemunhas na nossa revisão. Elas dizem que no dia seguinte ao do crime do Sacopã, isto é, no dia 7 de abril de 1952, MILTON PEDRO GOMES chegou ao trabalho tarde. Quase 11 horas.

2 — O rapaz chegou afofado no emprego, na SIM (Sociedade Importadora de Mercadorias S.A.). Estava inquieto, nervoso. Nem sequer dirigiu palavras aos companheiros. Tampouco comentou o crime.

3 — Outra coisa: MILTON PEDRO GOMES, que sempre usava a sua "Dodge", para rodar até ao seu local de trabalho, deixou-a em casa, no dia seguinte ao do crime. E mais ainda: MILTON PEDRO GOMES 4 ou 5 dias depois do crime largou-se para São Paulo. Sumiu. Evaporou-se. E com a agravante de não ter comunicado nada aos companheiros — ele que era um língua-solta, que falava pelos cotovéis.

4 — Vocês sabem, meus amigos, que o nome de MILTON PEDRO GOMES, parente do diretor da Central do Brasil, surgiu no noticiário do crime nos primeiros dias. Aliás, no dia posterior ao do crime. Vele à tona através da Polícia Técnica. Foi o detetive OSCAR TAVARES quem descobriu o decerto OTACILIO MARTINS, que viu a "Dodge" de MILTON estacionada no Sacopã, a 40 metros do local onde, mais tarde o "Citroën" do bancário seria abandonado, com o cadáver deste no seu interior.

5 — OTACILIO MARTINS (recordamos, para que esta história tenha coerência geral) subia a ladeira por volta das zero hora de 6 para 7 de abril de 52, quando viu o carro de MILTON, apenas com este na direção MILTON, ao vê-lo, passou para o outro lado do asfalto. Escondia o rosto, evidentemente. MILTON estava só. In-

teiramente só. OTACILIO vasculhou com a vista todo o interior do carro, e pode sustentar, sem sombra de dúvidas, que MILTON estava só. Se assim não fosse, OTACILIO não suspeitaria de furto de automóvel.

E por suspeitar disso, a testemunha anotou a chapa da "Dodge", depois reconhecendo, na Técnica, a pessoa de MILTON, como o homem que viria no volante do carro estacionado na ladeira.

6 — MILTON estava lá, concretamente, unicamente, sem a menor dúvida, para dar "carona" aos criminosos que conduziam o "Citroën" e o corpo de AFRANIO. Mas não foi isso que ele contou, na ocasião em que suas declarações foram tomadas a termo. Disse, mentindo por todos os lados, que estava namorando na ladeira. Arranjou ANA MAZUR para reforçar a sua mentira. ANA seria o seu par, o seu romance, nas obras da escuridão.

7 — ANA, na Polícia Técnica, apertada pelo pessoal do professor TORNACHI, então diretor daquela especializada, tergiversou, gaguejou. E acabou confessando que MILTON lhe pedira que colaborasse com ele. Tinha-se metido "numa trapalhada".

8 — Só anos depois MILTON deixou São Paulo, voltando ao Rio, gozando, a plenos pulmões, a liberdade brasileira. E BANDEIRA foi para a cadeia, e cumpriu metade da pena.

9 — Há muitos outros detalhes que situam MILTON PEDRO GOMES no palco do crime do Sacopã. No curso das nossas reportagens, tais detalhes serão expostos. Tenho a impressão de que MILTON não permanecerá impune, à custa do maior erro judiciário do Brasil.

10 — Recordo, neste roteiro superficial sobre alguns episódios da inocência de BANDEIRA, o segundo depoimento de MARINA, tomado no apartamento de um brigadeiro cunhado do escroque PANDIA PIRES — depoimento, aliás, tomado sob coação.

11 — Sob tremenda pressão da Polícia, massacrada por um interrogatório que durou das 9 horas da manhã às 3 da madrugada do outro dia, MARINA fez certas acusações a BANDEIRA. Todas falsas. Uma delas de

DE FALIDO FRAUDULENTO A ALCAGÜETE DA POLÍCIA

que acabava de receber a fortuna herdada de seu pai, o conhecido industrial SCHORZELLI. O fato aconteceu no dia 16 de Setembro de 1930, à Rua Visconde do Rio Branco. Cinco meses depois, a família de dona ORESTINA dava entrada em um pedido de anulação de casamento.

PANDIA havia se revelado um escroque e as falcatruas anteriores, bastante conhecidas da Polícia, tinham chegado ao conhecimento da ilustre família fluminense.

PANDIA COMERCIANTE

Logo após se casar, PANDIA para dar saída ao dinheiro honesto de sua esposa, fundou uma firma no Distrito Federal, a que deu o nome de "Comissões e Consignações P. B. Pires", com escritório à Rua São José em um prédio que estava fechado há um ano, pelas autoridades municipais, e sanitárias. Mas logo PANDIA requereu falência que foi considerada fraudulenta. O curador de massas falidas, Dr. NONATO DA COSTA E CRUZ, irmão do promotor EL-MANO DA COSTA CRUZ, designou para síndico da massa falida o seu filho RAIMUNDO NONATO CRUZ, advogado, casado com uma prima de PANDIA. Ambos tinham sido padrinhos de seu casamento com a senhora ORESTINA SCHORZELLI.

CHEGAM OS CREDITORES

Sempre com a intenção de se locupletar da fortuna de sua esposa, PANDIA arranjou credores em firmas em São Paulo, Belo Horizonte, Rio, Niterói e Santos. Acontece que as investigações mandadas proceder, provaram ser as firmas inexistentes. Mas intervenção do Palácio do Catete, onde PANDIA e sua irmã CARMEM eram lotados na Guarda Pessoal na condição de alcagüete, não permitiu a mudança do síndico, que àquela altura dos acontecimentos estava perfeitamente integrado no esquema do comerciante falido, que através das firmas fictícias, tentava avançar na herança da esposa. A Justiça fluminense anulou o malinado casamento e a Senhora ORESTINA voltou ao seio de sua família. A fortuna fora um pouco delapidada mas a sua moral estava salva.

SEGUNDO CASAMENTO

Em Niterói, PANDIA estava perdido. Ali, cidade pequena, onde tudo se sabe, ele não podia arranjar outra vítima.

Mudou-se para o Rio de Janeiro e logo veio a conhecer a Senhora GERALDA DE OLIVEIRA VIANA, com quem, depois de se insinuar, terminou por casar-se.

Viajaram para o Estado do Rio Grande do Sul e ali a senhora ainda em lu-de-mel teve a sua primeira delusão. PANDIA, depois de arranjar uma série de complicações, furtivo todas as jóias e o dinheiro, terminando o escândalo com a chegada da Polícia gaúcha.

Logo a família daquela respeitável senhora pediu anulação de casamento e mais uma vez as escroqueries de PANDIA vieram à tona, inclusive provas horrendas de sua personalidade sexual. Daí o despacho do juiz da Primeira Vara de Família, com que abrimos esta reportagem, mandando apenas PANDIA PIRES A EXAME.

Foram estes, leitores, os que funcionaram no processo no Sacopã. O Delegado RUI DOURADO na qualidade de audiente, quando então efetuou uma série de diligências, nas quais escondeu o verdadeiro criminoso e apresentou ao público, o inocente tenente BANDEIRA.

PANDIA BATISTA PIRES, com o rótulo de jornalista, alcagüete da Ordem Policial e Social, lotado no Gabinete do então chefe de Polícia, general CÍRO RIOPARDENSE DE RESENDE, foi designado pelo referido general, para ficar na delegacia de Copacabana, na qualidade de "observador" do Gabinete, junto ao processo do Sacopã. E nessa qualidade, PANDIA influiu preponderantemente na trama. Sua posição no crime do Sacopã é bem conhecida.

UMA PROVA

"DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA"

Gabinete do Chefe de Polícia

Rio de Janeiro, D.F.

Of. 467-G

Em 20 de abril de 1953

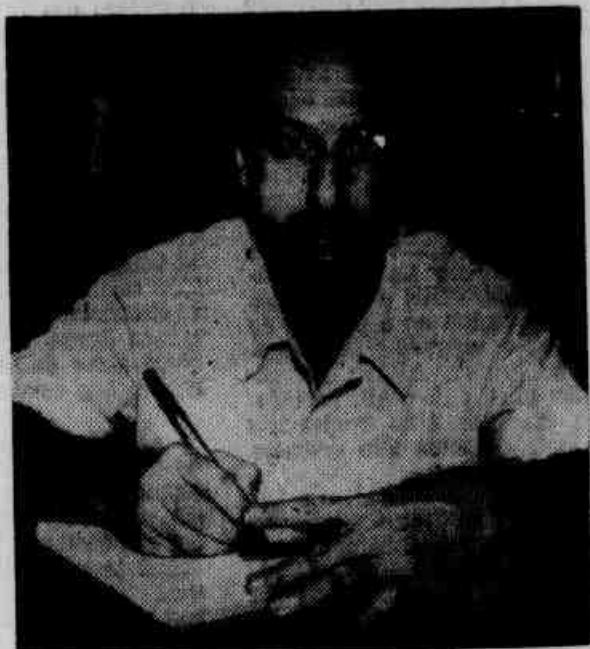
Do Chefe de Polícia:
Ao Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal
Assunto: presta informação.
Ref. Prot. — G/53

Senhor Juiz:

Em resposta ao ofício nº 1.329, datado de 27 de março último, desse Tribunal, informo a V. Exª que o Sr. PANDIA PIRES era agente secreto deste Departamento, na administração anterior, recebendo ordens diretamente de meu antecessor pr., realizar serviços policiais.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exª os meus protestos de elevada estima e distinto apreço. (a). Gen. ARMANDO DE MORAES ANCORÁ — Chefe de Polícia.

JP. Bns.



O ex-condenado Setimo Martire também foi beneficiado com a barganha do Sacopã

TENÓRIO,

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

incansáveis policiais". GILBERTO NOGUEIRA BASTOS, LEDA PERES, ELDA PERES, DOMINGOS FIGUEIREDO e toda a clique.

36 — Vejo-o, Milton, exuberante na tribuna do Júri, faiscando por todos os poros, ao mesmo tempo que cita, a cada compasso da respiração caudalosa, os seus clássicos prediletos. Vejo-o, ainda, numa repetição de DEMÓSTENES, a mascar chicles por falta de seixos na mão, com aquele seu apurmo de quem já nasceu trajado a rigor. Vejo-o ofuscante, magnífico, ereto, como quem engoliu uma coluna dórica de ancas rotundas como violoncelo reíno, cabelos que rotulariam qualquer óleo à prova do brasileiro "pixim", de peito empinado como peru natalino, mas de cérebro seco, deserto e oco como o túnel do Pasmado, a desabar da sua tribuna um aguaceiro de palavras vagas, ora melosas e com trejeitos pudicosos, ora saltitantes e arrogantes como urros de leopardo. Você tinha na consciência, MILTON, a convicção de quem está apenas dramatizando um papel, o seu papel abobrado, ti-

No maior libelo de sua carreira de grande criminalista, desmonta a trágica farsa do Sacopã e desmascara os seus arquitetos:

lante; o seu papel de amigo do dinheiro e de inimigo da verdade. Deixemos os fatos que muito definem você, para uma apreciação sóbria dos fatos.

37 — Você que acompanhou, na Polícia Técnica, as investigações dos fatos, e que viu o processo TORNAGHI e tomou conhecimento das suas conclusões, que se resumiam na total inocência de BANDEIRA, e concluía pela responsabilidade de outros, os quais não tiveram com você a mesma liberdade dispensada a LEOPOLDO HEITOR.

38 — Você, que manifestou, em presença do General JOBIM, do Professor HELIO TORNAGHI, e de vários policiais, a sua convicção na inocência de BANDEIRA, foi depois, receber procuração de ALUISIO, irmão do bancário morto, que também sabe da inocência do ex-oficial, para poder, acusando BANDEIRA, inocentar os culpados, que você também os conhece tão bem quanto eu.

39 — Estou ainda o acusando, por ter feito turismo na tribuna de acusação a BANDEIRA, regando-o com suas frases condoceras, em contradição com a sua consciência.

40 — Acuso-o por ter pedido ao Júri para que se agarrasse aos fatos, pelos quais chegaria à condenação. Fatos que você sabe terem sido preparados pelo seu amigo RUI DOURADO.

41 — E por ter dito ao Júri que GILBERTO NOGUEIRA BASTOS estava falando a verdade, quando você sabia ter aquele desenhista construído a casa do então Comissário RUI DOURADO, eu o acuso.

42 — Volto a acusá-lo por ter falado a verdade, uma só vez, quando disse que GILBERTO não conhecia MARINA e BANDEIRA e que não tinha motivos ponderáveis para apresentar a versão que apresentou, esquecendo-se de que ele trabalhava para RUI DOURADO e um seu tio, de quem recebia dinheiro. Como advogado, devia ter a dignidade de não mentir aos jurados, para preservar a sua dignidade de homem.

43 — Volto a acusá-lo, por ter dito ao Júri, textualmente, "Com que pena, senhores jurados, eu acuso esse jovem." Mas não teve a mesma coragem de dizer: Eu, por dinheiro, senhores jurados, com que vergonha minto tanto. E usando os depoimentos de ELDA e LEDA PERES, que só serviriam para de-

fender o réu, imprimiu sentido diferente à verdade.

44 — Acuso-o de ser conivente com RUI DOURADO, ao usar o depoimento do motorista DOMINGOS FIGUEIREDO, que também só favorecia BANDEIRA, como instrumento de acusação, para impressionar o Júri.

45 — Acuso-o ainda de convivência com o falso testemunho de ARLINDO FERREIRA DA SILVA, que em uma carta escrita em seu escritório disse, em resposta a uma sua interpelação, que a família de MARINA, ao se despedir, confirmara ser BANDEIRA o autor do crime. O que se sabe é que ARLINDO é um egoísta de um hospício, de onde foi inquilino.

46 — Acuso-o de mentir, ao dizer que AFRANIO mantinha no para-sol de seu carro, um broche com o nome de MARINA e que o tirou do local, segundo a versão do perjuro AVANCINI, à hora em que marchou para o encontro com o ex-oficial.

Mas o que a Polícia Técnica constatou, é que o broche estava coberto de pó no porta-luvas do "Citroën", onde teria sido colocado vários dias antes do crime.

47 — Estou também o acusando de ter usado um policial parente de RUI DOURADO, para no apartamento de MARINA, a pretexto de dar-lhe garantia, imprimir nova versão aos fatos apurados até então, contra BANDEIRA. Sabe-se que na realidade, tentava ele impedir os contatos de BANDEIRA com MARINA. E se ela estava ameaçada de morte, está explicada a razão por que MARINA depôs contra o ex-oficial.

48 — Acuso você de não ter denunciado ao Júri ou à Nação, que soube no desenrolar do processo, que os que hoje se dizem íntimos de AFRANIO, financiaram toda a trama, incluindo a sua atuação. Nenhum deles, porém, compareceu ao enterro do bancário. As razões você sabe melhor que eu.

49 — Acuso-o de ter repetido a infâmia do promotor, segundo a qual, BANDEIRA compunha sambas e cantava na prisão, como desrespeito à memória da vítima, quando você, antes do Júri, foi procurado por ASSIS VALENTE, que lhe declarou ser o samba de sua autoria, e você, pisoteando a verdade, declarou no julgamento:

"Enquanto um cadáver era sepultado e uma família soluçava, BANDEIRA na prisão cantava e compunha sambas".

50 — Usando as suas palavras, declaro que na tenebrosidade da sua consciência, não houve escrúpulos para dizer ao Júri: "Enquanto uma família fazia prece pelo seu morto querido, o acusado cantava sambas". Todavia, sabia você que algumas das mãos que mataram AFRANIO estão vinculadas a ministros, prefeitos, senadores, militares e outros poderosos. Por que afirmar, então, que "essa mão estava percutindo os tambores da batucada, entoando melodias banais"?

E usando as suas palavras, MILTON, que não é preciso ser FREUD para saber que você não é um supinamente desonesto e safado, deve estar como minhoca em cinza quente: a se torcer de remorsos. E que não lhe caia na cabeça a frase que lhe tomo emprestada: Pináculo sinistro de tragédia e horror.

Foi com essas "contradições", "mistificações" e "falsidades" que você e EMERSON DE LIMA conseguiram arrancar do Júri a condenação de BANDEIRA.

OFICIAL DA FAB DECLARA:

AVANCINI MENTIROSO CONFESSO

DECLARAÇÃO

"Eu, PEDRO PAULO ROCHA, 1. tenente aviador, servindo na Base Aérea de São Paulo, declaro, para fins de Justiça, o seguinte:

1. que no dia 16 deste mês fui convidado, por telefone, pelo repórter Calazans Fernandes, para presenciar uma entrevista com o cidadão Walthon Avancini; que tendo aceitado aquele convite fui procurado nesta Capital, pelo referido jornalista, partindo de madrugada para o Município de Atibaia, juntamente com os repórteres Indalécio Wanderley e Ari Cespe Barbosa;

2. que chegando por volta das sete horas da manhã de hoje à localidade de Atibaia, nos dirigimos para a Fazenda Remanso, que me informaram ser de propriedade do pai de Avancini; que após esperarmos, na referida fazenda, cerca de uma hora, conseguimos contato com o Sr. Walthon Avancini, que chegou, então, num táxi.

3. que durante a entrevista que mantive conosco, durante a qual declinei a minha qualidade de oficial da Aeronáutica, Avancini confirmou que prestara um depoimento no Quartel General da 3ª Zona Aérea, no Rio de Janeiro, na presença de diversos oficiais superiores da FAB, entre os quais estavam o Cel. Av. Jair de Vasconcelos, no qual esclarecera sua ver-

dadeira posição no caso do Sacopã.

4. que Avancini ainda me confessou que fora levado a depor naquele caso pelo então seu advogado, Dr. Leopoldo Heitor, que lhe afirmara ser Bandeira o verdadeiro criminoso, pois o crime fora assistido por um outro seu cliente, cujo nome não poderia ser revelado;

5. que Avancini ainda acrescentou que inicialmente se comprometera unicamente a declarar que viajara com AFRANIO DE LEMOS, de São Paulo para o Rio, tendo porém sido posteriormente coagido a dizer que inclusive assistira o crime, sob a ameaça de que se assim não fizesse, seria ele o apontado como o criminoso;

6. que tendo eu lhe perguntado onde se encontrava quando ocorreu o crime, respondeu que não podia precisar, uma vez que já se havia passado muito tempo; disse ainda que não sentira escrúpulos em acusar Bandeira por julgar que a sua culpa seria insofismável, levado como fora, a acreditar neste fato pelo Dr. Leopoldo Heitor, dizendo-se ainda surpreso quando lhe fiz certos esclarecimentos a respeito do crime;

7. que Avancini me solicitou confirmação das garantias que a FAB lhe poderia prestar, em razão do que lhe dei meus telefones, os quais foram acrescentados a uma

lista de telefones de outros oficiais desta 4ª Zona Aérea, que lhe fora fornecida no Rio;

8. que Avancini mostrava-se receoso de qualquer reação por parte de Leopoldo Heitor, quem ele afirmou já tentara comunicar-se, por intermédio de um seu irmão residente em São Paulo, com ele, Avancini; que este receio é ainda maior em consequência de temer que o verdadeiro criminoso tente intimidá-lo.

9. que Avancini ainda me afirmou que o suposto atentado por ele sofrido em Copacabana fora uma farsa.

10. que Walthon Avancini assinou um documento, o qual entregou ao repórter Calazans Fernandes, no qual se comprometia prestar-lhe uma declaração futura, sobre o caso após consultar seu advogado atual.

11. que Avancini deixou bastante claro que pretende confirmar perante a Justiça esta verdadeira versão, contribuindo assim para o esclarecimento total dos fatos.

Autorizo o Dr. Serrano Neves, advogado do Alberto Franco Bandeira, a fazer uso do presente documento, para com o mesmo contribuir, no interesse da Justiça, no esclarecimento dos fatos relativos ao "Crime do Sacopã".

a) Pedro Paulo Rocha
São Paulo, 17 de maio de 1955



O hoje advogado Pedro Paulo, tem ainda a mesma opinião sobre o débil mental Valtom Avancini. Quando era oficial da FAB, apurou que mentiu. Agora, sabe que ele continua mentindo.

Bandeira, um cavalheiro

Dois ofícios que desmentem o trabalho do delegado Rui Dourado em Fortaleza

"MAGUARI ESPORTE CLUBE

Fortaleza, 11 de novembro de 1952.

Ilm.º Sr.
Ten. Alberto Jorge Franco Bandeira.
RIO DE JANEIRO

Tendo em vista a solicitação que me fez relativamente ao seu comportamento, neste clube, quando o frequentou, cumpre-me informar, a bem da verdade, o que faço na qualidade de diretor, que a conduta de V. S.ª nas reuniões sociais e esportivas a que esteve presente, sempre foi a de um perfeito cavalheiro e distinto oficial.

Quanto a um incidente, em que V. S.ª teria estado envolvido, numa festa dançante havida neste clube, posso, ainda, informar, não ter nenhum fundamento semelhante versão, sendo, entretanto, certo que, após a festa, em frente ao clube, foi V. S.ª envolvido num conflito, mas em legítima defesa, conforme tive oportunidade de verificar pessoalmente, porquanto, encontrava-se, no momento, no portão exterior do clube.

Sem mais outro assunto,
Atenciosamente
(a) LAURO MACIEL SEVERIANO
diretor

VISTO.
(a) WALDIR DIOGO DE SIQUEIRA
Presidente.

DECLARAÇÃO

Declaro que o Tenente ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA foi cadete-do-ar, ao tempo em que comandávamos a Escola de Aeronáutica. Pelas valias de caráter e normas de seu comportamento esteve sempre no nível das exigências que lá se faziam para apurar as qualidades físicas, intelectuais e morais, necessários e indispensáveis, ao oficialato. Seu ingresso no Quadro de Oficiais-Aviadores da Força Aérea Brasileira é a comprovação daquelas qualidades.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952.
(a) JOAO CORREIA DIAS COSTA
(major-brigadeiro)"



Bandeira era assim. Hoje continua simples, leal, amigo dos amigos e, acima de tudo, coerente nas suas ações. O passado e o presente são um só



Durante muito tempo mãe e filho se avistavam. Mais o amor aumentou com o sofrimento de ambos e as visitas eram constantes. Hoje, as preocupações são do injustiçado do Sacopã.



O ex-tenente Bandeira, logo após a sua liberdade, cercado por sua mãe e familiares.

UM DESABAFO EMOCIONANTE O RELATO DE DONA RISOLEIDA BANDEIRA:

— MEU FILHO, UM SONHO QUE VIROU LONGO PESADELO

Poucas palavras e ações dignas — na escola pública — Colégio São José, Colégio Batista e Escola de Cadetes — Professores que não podem ser esquecidos.

RELEMBRAR fatos sobre a vida de meu filho é reviver alegrias, renovar satisfações, e o faço sempre com orgulho sempre maior. Isso me reanima de tal forma que, em horas sombrias de desânimo diante da dor da injustiça, são alívio, e força, orientando-me no caminho da luta e da fé no triunfo da verdade.

Jamais esqueci algumas palavras suas, poucas, mas decisivas em meu espírito, logo após sua condenação. Ao encontrá-lo na Base Aérea de Santa Cruz, inconformada, com o coração em frangalhos, após enxugar-me as lágrimas, disse-me: Mamiezinha, você tem sido forte e nós (ele e a irmã) a admiramos muito por tudo que você tem sido para nós. Peço-lhe que não desanime, pois tenho forças e disposição para lutar pelo restabelecimento da verdade. Isso poderá demorar, mas virá, eu lhe afirmo. De maneira plena e inofensiva, a ponto de ninguém poder evitar. Não há dinheiro no mundo que possa deter a verdade, e nós temos a consciência tranquila. Todas as tempestades são efêmeras, diante da verdade, que é eterna. Era algo mais ou menos assim, mas foi dito de tal forma que ecoou profundamente em meu espírito, e me senti melhor.

ALBERTO JORGE fala pouco, e raramente de si mesmo. Desde criança é assim, e poderá parecer arredio a um observador atento e menos peripetico. Não o é, entretanto, e seus atos são sempre impregnados de profundo amor pelos seus semelhantes. A escassez de palavras é sobejamente compensada pelas ações desprendidas e generosas, que lhe têm granjeado amizades de que ele nem suspeita. Na prisão, chegou a admirar-se do número de pessoas que se procurava e se identificava como seus beneficiados. Ele mesmo só se lembrava depois de lhe ser contado o fato com detalhes. Na verdade, jamais agiu esperando pagas ou retribuições. Acha que a humanidade seria mais feliz com menos palavras e ações dignas...

Por isso, talvez, possa casa modesta sempre, desde, cedo, foi ponto de reunião de seus colegas e amigos, e até de alguns mestres que lá iam, desfrutar do nosso convívio.

Na Escola Pública da Rua Silveira Martins, dona SONIA e dona SANTINHA cedo demonstraram grande e especial afeto pelo aluno aplicado, e principalmente pelo menino melgo e afável. Graças a Deus, isso viria a ser uma constante de toda a vida de ALBERTO JORGE, não só em relação aos amigos e mestres, na vida civil como na militar, com os subordinados.

Depois que passou para o Colégio São José, lembro-me, seus amigos mais chegados eram o HUGUINHO (hoje capitão da FAB), o GOULART, o RIBEIRO, o ANTONIO ALBERTO, o MUANIZ e o PAULINHO, dos quais não temos notícias. Os nomes dos mestres, mais mencionados eram os irmãos FRANCISCO, GONÇALO e o cônego Pinto, que lhe ministrou a 1ª Comunhão, e cujos santinhos autografados ele os guarda com especial carinho, até hoje.

Mais tarde, no Colégio Batista, seus companheiros de todas as horas foram o MOURA, o GABRIEL e o DAVI, este é hoje pastor protestante. Entre os mestres, nutria verdadeira idolatria pelo professor NORONHA e Dr. ANSELMO PASCOA, bem como o Dr. TANCREDO, VALFRIDO CLABIN e o reitor Mr. CRABTRE.

Passou pelo curso ginasial com aparente facilidade e logo a seguir prestou concurso para a Escola de Cadetes, sendo aprovado logo na primeira tentativa, felizmente. Na Aeronáutica só granjeou amigos, quer entre os seus camaradas, quer entre os professores e instrutores. Entre estes últimos, falou sempre com entusiasmo do coronel ROCHA SANTOS (professor de Física — matéria "terror" dos cadetes) e do coronel CARVALHO, professor de Direito: o capitão BARCELOS, o capitão PONÇALINO, e o coronel CORIOLANO estavam também sempre presentes nas palestras de casa, quando se referia com grande afecção a eles, entre outros. Orgulhava-se dos parabéns e palavras elogiosas recebidas do coronel ROCHA SANTOS, tão respeitado e temido pelos cadetes.

A época de sua transferência para a Escola de Aeronáutica, sucedeu-lhe algo impressionante que o emociona até hoje, ao referir-lo. Necessitando desfazer-se de alguns pertences na Academia Militar e efetivar o seu desligamento como cadete do Exército, para lá se dirigiu certa vez, a última, durante período de férias. A viagem transcorreu sem novidade, tendo chegado a Resende pouco antes das 24 horas. Na escola, ninguém, a não ser as sentinelas e o pessoal de serviço.

Apresentou-se ao oficial de serviço e rumou para seu alojamento. Não havia luz e A.J. cansado da viagem, resolveu deixar para o dia seguinte as providências a tomar. Deitou-se disposto a dormir e recuperar ao máximo as energias desperdiciadas com a viagem. Mal se deitara percebeu luminosidade suave e estranha no aposento, mas não lhe deu maior importância. Ao ouvir entretanto, chamaram seu nome, nitidamente, a seu lado, abriu os olhos. A poucos passos, com suas feições nobres, resplandescentes de luz, estava a figura do recém-falecido general ALVARO PRATI



ção de sua família.
Duas cenas: Bandeira confortado pela mãe, no cárcere, sobre duplamente. Pela sua inocência e pela dedicação de sua família.

DE AGUIAR. Palavra com sua voz conhecida, pausadamente, e meu filho não sentiu qualquer medo. Prestou a máxima atenção às palavras com que, repetindo alguns conceitos emitidos em vida, acrescentou-lhe outros que lhe havia prometido tempos atrás, em sua própria residência. Admirado de tudo, meu filho conserva até hoje gravados em sua mente os conselhos sábios do general, aos quais atribui muito do seu sucesso na aviação...

Tentou agradecer-lhe, mas a voz não saía... Tentou mesmo beijar a mão que ele lhe estendera, mas não conseguiu. A visão desapareceu. Sei que esse acontecimento o impressionou profundamente. Acredito que o tenha mesmo relatado, porém, a poucas pessoas.

Testemunha confessa que mentiu para fornecer um alibi a Milton Pedro Gomes

Em casa do desembargador VICENTE PIRAGIBE, no dia 19 de março de 1958, 3 anos, portanto, depois da morte de AFRÂNIO, ANA MAZUR em companhia de seu marido, SIEGFRIED SPIRA, confirmou o alibi forjado que MILTON PEDRO GOMES, que havia confessado encontrar-se na Ladeira do Sacopá, no dia e na hora do crime, há poucos metros do Citroen, mas não esperando pelos criminosos e, sim, a mando de uma professora, que é a depoente, três anos depois, confessa ser ela.

A depoente, três anos depois, mentes pouco vãs o depoimento da professora e não ser para o seu próprio marido.

A testemunha OCTÁLIO, que é um homem de bem, diz que no carro, se existia uma pessoa: o Sr. MILTON PEDRO GOMES, que, "executado o serviço" deveria reconduzir à cidade os assassinos.

Não acreditamos seja a senhora ANA MAZUR a mulher que se pinta, "convencendo ao assunto da interação mútua" em lugar deserto. E, no processo em favor de BANDEIRA, vamos provar que ANA MAZUR desta vez pelo menos, foi mentirosa e não leviana.

ANA MAZUR, casada com o engenheiro SIEGFRIED SPIRA compareceu à Polícia Técnica por ocasião do crime e ali prestou depoimentos contraditórios. No primeiro, confirmou as declarações de MILTON. Estava em sua companhia. No segundo, ao saber que estava envolvida na morte do bancário AFRÂNIO caiu em prantos e ao falecido Delegado

barulho, que pode assegurar que na direção do carro em disparada ia um homem com camisa que parecia à declarante ser de cor amarela, tendo mangas compridas; que em dado momento, antes da subida do Citroen, viu passar pelo meio da rua, outro homem levando uma criança pela mão e olhando muito para dentro do carro".

Esse trecho, desmente tudo o que foi armando para a condenação do ex-Tenente Bandeira, Milton além de não reconhecer o carro de seu amigo Afrânio (o qual já havia até dirigido), não descreve os ocupantes do Citroen. Mas ela, Ana Mazur, chegou a ver até a cor da camisa do condutor. Quanto ao homem que ela menciona e que subiu a Ladeira, levando uma criança pelo braço, era Otacilio Martins, que a desmentiu tanto na Polícia Técnica como pelos jornais.

Continuando nas suas mentiras, Ana chega a desafiar os policiais que a interrogaram naquela delegacia especializada. E em outro trecho declara que "logo após a passagem do homem levando a criança pelo braço e a corrida do Citroen, pediu a Milton para regressarem".

Milton, na reconstituição feita pela Polícia Técnica, não soube dar a hora exata do regresso. Conclui-se, por esse detalhe que ambos mentem.

Passa Ana, então, a falar de como Milton a procurou e conta o seguinte "que só voltou a falar com ele no domingo seguinte ao crime: que Milton telefonou para a declarante nesse dia e perguntou se ela ia jantar na casa do Dr. Bento; que confirmou a sua ida e Milton a foi buscar em casa; quando então lhe disse que o Dr. Alberto Tornaghi, da Polícia Técnica, queria falar com ela. Era sobre a presença dos dois na Ladeira do Sacopá".

Essa parte do depoimento é ridícula, pois não se concebe que somente uma semana após, fosse Milton Pedro Gomes falar a Ana e pedir o seu comparecimento para confirmar seu alibi se logo no dia 7, pela manhã, estava ele intimado pela Polícia Técnica como um dos mais fortes suspeitos na morte de Afrânio.

No final de seu depoimento, Ana Mazur nos dá a certeza de que o tão discutido relatório Tornaghi existe. E ela mesma quem nos conta: "que, na segunda-feira, dia 14 de abril, compareceu à Polícia Técnica, onde, em presença do Dr. Tornaghi, Dr. Figueira e o detetive Mota, foi ligeiramente interrogada e

depois as suas declarações foram tomadas a termos, ocasião em que o Dr. Tornaghi mandou tirar cópias e colocar na gaveta de sua mesa".

Milton, em seu depoimento também fala em declarações tomadas a termos, na Polícia Técnica. Mas Ana Mazur vai mais além: "conta que foram tiradas cópias. Isso é prova de que o célebre dossiê Tornaghi existe, e existe mesmo, em lugar seguro.

Ao finalizar o seu depoimento, Ana Mazur fala de desafio aos policiais, Marques, Corimbatá e Mota. O primeiro, já faleceu. Mas os dois últimos aí estão, prontos a servirem à causa de libertação do ex-Tenente Bandeira. E então? — perguntamos.

Será que hoje, Ana Mansur se submeterá a um teste no detector de mentiras, como o ex-oficial recentemente se submeteu. Aguardar a ela uma acareação com Corimbatá e Mota? É o que vamos pretender de Ana Mazur, no desentrelar da revisão no processo do Sacopá. O pior é quando o assassino for reconhecido pelas testemunhas e confessar o crime. A moça leviana não escapará ao crime de falso testemunho, porque ela pode ter se encontrado com o playboy várias noites, em vários lugares, nunca naquela noite, na Ladeira do Sacopá.



Pedro Gomes e Ana Mazur. Mesmo depois de casada, ela confirmou o alibi do seu ex-namorado. O marido permitiu.

O repertório de alguns coadjuvantes Um delegado que protegia corruptor de menores

Os empreiteiros da sinistra tragédia que foi a morte violenta do bancário AFRÂNIO ARSENIO DE LEMOS e os personagens da farsa que encobriu os verdadeiros criminosos e levou um inocente à cadeia têm uma vida pontilhada de anormalidades.

Nem sempre viveram à margem do Código Penal, a despeito de suas negações e dos seus protestos. O destino, ou uma autoridade íntegra, lhes embargou os passos, atirando-os nas malhas da lei.

O Delegado Rui Dourado, por exemplo, foi duramente acusado pela menor ARLETE MARIA LIMA, cujo depoimento é encontrado na folha seis do processo n.º 2.101 de 1958 no 1.º Ofício do Escrivão no Juizado de Menores. Vejamos o que declara a menor: — "Que há quatro meses foi trabalhar na casa comercial do sr. ABILIO DA SILVA CARVALHO, como caixa; que há cerca de um mês foi levada pelo sr. ABILIO, ao escritório da casa comercial, onde o mesmo teve relações sexuais com a depoente, deflorando-a; que assim a depoente passou três meses sem procurar sua mãe; que depois foi descoberta pela sua mãe, razão porque o sr. ABILIO resolveu mandá-la para São Paulo, sendo que o sr. ABILIO fazia tudo de acordo com o Comissário RUI DOURADO; que antes de embarcar para São Paulo, o Comissário RUI DOURADO e o sr. ABILIO fizeram a depoente assinar uma declaração, dizendo não ter sido deflorada pelo sr. ABILIO".

Esse processo, saiu do Juizado de Menores para a Vara Criminal. As declarações prestadas pela menor ARLETE na 11.ª Vara Criminal, foram ainda mais estardalhaçadas, pois contando com mais detalhes o que custou a sua honra, a menor ARLETE deixou claro o reprovável procedimento daquela autoridade que, levada por interesses escusos ligados ao comércio acusado, trabalhou para inocentar um



O delegado Rui Lisboa Dourado, continua o mesmo. Quando era comissário, empunhava 38 carga dupla. Agora, delegado, ele empunha metralhadora.

transgressor da lei e tirá-lo do alcance da Justiça. Da mesma Justiça que ele e seus cúmplices ludibriaram no escabroso processo do Sacopá.

CINEMA

Clóvis de Castro

UM AMOR DE JAMES BOND



Jill St. John enfeitada "Os Diamantes São Eternos"

Hoje ainda tem Sartana

A Roma Filmes anuncia para hoje o último dia de exhibições do faeroeste italiano, em cores. **Sartana no Vale dos Gaviões**, com William Berger e Wayne Preston. O filme, durante suas exhibições no circuito Pla-



za, Olinda e Mascote, bateu recordes de bilheteria, com mais de 80 mil cruzeiros arrecadados de segunda-feira passada até ontem. Hoje, ainda naquelas casas, deve chegar aos 90 mil. Um tremendo sucesso.

NOVE LANÇAMENTOS

A semana (com 007 pelo meio) vai da Última Fuga ao julgamento de Cristo por Poncio Pilatos

A semana está cheia de lançamentos — oito, quase uma para cada dia. Além da excelente reapresentação de **Divida de Sangue (Cat Ballou)**, que em 1965 ganhou um "Oscar" da Academia.

Ainda sobre **Cat Ballou**: um faroeste com uma estória inusitada, marcando a estréia diretorial de Elliot Silevstein. O produtor, Harold Hecht, bom profissional, homem de bom gosto, recrutou um senhor elenco: Jane Fonda, Lee Marvin, Michael Callan, Dwayne Hickman e os cantores Nat King Cole e Stubby Kaye. **Divida de Sangue** volta em boa hora e forma, assim, entre os filmes mais expressivos dos próximos sete dias.

Das estréias, recomendamos **A Última Fuga, Fuga dos Planetas dos Macacos, Hotel das Ilusões, 007 — Os Diamantes São Eternos** e outro western, **Os Dois Indomáveis**. A verificar, com curiosidade: **Poncio Pilatos**, de Irving Rapper, um velho diretor dos bons tempos de Bette Davis na Warner, aí por volta de 1940.

• "A ÚLTIMA FUGA" (The Last Run)

Da Metro-Goldwyn-Mayer, em Panavision e Metrocolor. Direção de Richard Fleischer. Com George C. Scott, Tony Musante, Irish Van Devere. Segundo as fanfarras publicitárias, um filme ao estilo do velho e querido Humphrey Bogart, com uma estória de muita violência e de muitas bofetões, agora os tiros, é claro.

• "FUGA DO PLANETA DOS MACACOS" (Escape from the Planet of the Apes)

Da 20th. Century Fox, em cor Deluxe e Panavision. O produtor Arthur P. Jacobs encheu a "burra" a partir do "Planeta dos Macacos", que era muito interessante. Os inteligentes chipanzés, nascidos da tremenda explosão atômica em Nova Iorque, agora estão em Los Angeles. Com Roddy Mac Dowall, Kim Hunter e Bradford Dillman. Don Taylor dirigiu.

• "HOTEL DAS ILUSÕES" (Plaza Suite)

Da Paramount Pictures, em Technicolor. Direção de Arthur Hiller ("Love Story"). Com Walter Matthau, Maureen Stapleton, Barbara Harris e Lee Grant. Versão cinematográfica da peça teatral de Neil Simon, já encenada entre nós. Tumulto, em três episódios, num luxuoso hotel neovalorquino.

• "MISSAO MATAR:" (Filme Brasileiro)

Da Taurus/UCB, em Eastmancolor. Direção de Alberto Pieralzi. Com Tarcísio Meira,



George C. Scott: "A Última Fuga" (MGM)

Yvonne Buckingham (importada da Inglaterra), Eva Christian e Marcello Aguiñaga. Um 007-caboclo, Tarcísio Meira é um certo Inspetor José da Silva, segundo a imaginação de Robert Fish (autor de "Bullit") e do roteirista João Bethencourt. Os cenários das aventuras é o Rio.

• "NICHOLAS E ALEXANDRA" (Nicholas and Alexandra)

Da Columbia Pictures, em Eastmancolor. Direção de Franklin J. Schaffner. Nova

versão sobre a família czarista, antes do advento de Stalin. Rasputin e a imperatriz já deram um filme célebre, com Greta Garbo e John Barrymore, na década dos 30. Michael Jayston e Janet Suzman, nos papéis-títulos do filme que vamos ver agora.

• "007 — OS DIAMANTES SÃO ETERNOS" (Diamonds are Forever)

Da United Artists, em Eastmancolor. Direção de Guy Hamilton. Com Sean Connery e Jill St. John, além de Charles Gray, no papel do homem mau dessa nova aventura do agente secreto 007, criado pela fértil imaginação

de Ian Fleming. James Bond agora está na África do Sul, tentando recuperar diamantes de contrabandistas.

• "OS DOIS INDOMÁVEIS" (Wild Rovers)

Da Metro-Goldwyn-Mayer, em Metrocolor e 70mm. Direção de Blake Edwards. "Western" legítimo, do bom, passado em Montana, em 1880, quando dois caras resolvem passar de bonzinhos à assaltantes de bancos. Com William Holden, Ryan O'Neil (de "Love Story") e Karl Malden.

• "PONCIO PILATOS" (Poncius Pilatus)

Italiano, da Art Filmes, em Eastmancolor. Direção de Ir-

ving Rapper. Com Jean Marais, Jeanne Crain, Basil Rathbone, Leticia Roman, Massimo Serato e John Drew Barrymore. A história do governador romano, a partir de sua chegada à Palestina, contra os revolucionários judeus, antes de Jesus Cristo.

• "SOM, AMOR E CURTIÇÃO" (Filme Brasileiro)

Em Eastmancolor. Com Antônio Marcos. Dizem que Nelson Pereira dos Santos teria dirigido esse monstro musical. O que seria imperdoável. Fiquemos por aqui.

SIMULTANEAMENTE EM 4 GRANDES CAPITALIS

Grandiosidade

aquele que poderia ter salvo Jesus Cristo

PONCIO PILATOS

CENSURA LIVRE

JEAN MARAIS • JEANNE CRAIN

JOHN DREW BARRYMORE

BASIL RATHBONE

DIREÇÃO POR G. P. CALLEGARI

AMANHÃ **ART-PALACIO COPACABANA** **ART-PALACIO TIJUCA** **ART-PALACIO MEIER** **ART-PALACIO MADUREIRA**

PLAZA SUITE. ONDE COISAS INCRÍVEIS ACONTECEM I...

WALTER MATTHAU

HOTEL DAS ILUSÕES

MAUREEN STAPLETON • BARBARA HARRIS • LEE GRANT

AMANHÃ **ART-PALACIO COPACABANA** **ART-PALACIO TIJUCA** **ART-PALACIO MEIER** **ART-PALACIO MADUREIRA**

30 de Março: A Última Fuga • 30 de Março: A Última Fuga • 30 de Março: A Última Fuga

O FILME BRASILEIRO ACALAMADO NO MUNDO INTEIRO!

UN FILM DE ANGELO DUARTE

TARCÍSIO MEIRA

QUELEDO PAJEU

PROIBIDO ATÉ 15 ANOS

30 de Março: A Última Fuga • 30 de Março: A Última Fuga • 30 de Março: A Última Fuga

METRO BOAVISTA 70 mm

1150-150-355-6-8-10-18

METRO METRO

150-355-6-8-10-18

LD SHOW

"GRACIAS SENOR"

TEXTO DE SÉRGIO LOPES



Depois do sucesso e da polémica diária de *Gracias Señor*, no Teatro Teresa Rachel, o Grupo Oficina, por força de contrato, deixou o *Teresão*, para se apresentar em temporada popular, no Teatro Mesbla, na Rua do Passeio.

Durante semanas, o grupo tentou alugar uma quadra de futebol de salão, para apresentar *Gracias Señor*, a peça mais discutida nos últimos dias. O ideal seria um espaço grande onde se pudesse reunir o maior número de pessoas, pois todos os atores esforçaram-se demasiadamente, por exigência do espetáculo, e apresentam apenas uma sessão diária.

O único lugar disponível foi o Teatro Mesbla, onde o espetáculo, ganhou comunicação direta e pessoal, em virtude do tamanho da sala e ganhou também em sua ideia principal: há muitos objetos num só objeto.

A ideia geral do grupo e principalmente do diretor Zé Celso, é de que mesmo num teatro convencional, pode-se fazer *Te-Ato*. Aliás, em tese, os espetáculos do Grupo Oficina de *Te-Ato*, podem ser feitos em qualquer lugar, desde o Maracanãzinho, até num cubículo qualquer. Sua característica é utilizar-se de todas as condições presentes, de tempo e de espaço e se recitar a partir destes dados.

O Grupo Oficina já está devidamente instalado no Teatro Mesbla, curtido com as novas possibilidades de retomada que os velhos locais oferecem. O mundo e as coisas, estão a, mortas para serem usadas. *Gracias Señor*, permanecerá no Mesbla, somente 15 dias. Destes, já se passaram 8, portanto, restam apenas cinco apresentações. A estreia no novo local, foi promovida pelo Cuen, entidade que congrega estudantes de todas as Universidades.

Zé Celso, interpretando o professor de esquizofrenia, traça um paralelo entre o catatônico e o esquizofrênico e deixa uma interrogação para a platéia diante da ideia de transformar todos em catatônicos ou deixar em paz a mente do esquizofrênico. A transformação, seria feita através de uma cirurgia — muito fácil, qualquer um pode fazer — onde com um martelo e um furador de gelo ou outro objeto contundente, corta-se um nervo na base da nuca do esquizofrênico demandando a criatura que passa a agir sob as ordens de qualquer outra pessoa.

Tudo o elenco de *Gracias Señor*, apresenta-se muito bem: Martha Pena, Ana Maria, José Aurélio, Idegar Rangal, Cleidson Feitosa, Ester, Henrique, Maria Alice, Roberto Lirio, Gustavo Augusto, Renato Borghi e os outros, que me perdoem a omissão de alguns nomes. Todos mortos, num teatro sem patrão apresentando *Gracias Señor*. A tirania dos chefes, o canhão que permite ao homem a sobrevivência, *La Barca* que parte levando várias espécies, fazendo no entanto, algumas restrições, tais como: cataclismas, marinheiros e polícias.

Em um artigo publicado num jornal carioca, o cineasta Arnaldo Jabour, disse o seguinte: "Teatro brasileiro não existe, o que existe é a peça *Gracias Señor*. A frase do cineasta, expressa bem o espetáculo. *Gracias Señor*, é diferente de tudo. O contraste entre o novo e o velho, o relacionamento palco-platéia, a mensagem transmitida antes, durante e depois do espetáculo, tudo isso e mais o personagem Serafim Ponte Grande, vivido por Renato Borghi, obriga a gente a ver, rever e voltar ao teatro três, quatro, mais vezes, para sentir de novo, tudo o que existe em *Gracias Señor*.

Gracias Señor está fundindo a "causa" dos funcionários que reclamam dos repolhos, do banho de cerveja, creme de chantilly, *Ket-Choupp* e outros temperos aplicados no ator Henrique e de toda a transformação que o grupo fez no Mesbla para apresentar a peça. Para mudar o espaço, foi feita uma passarela que pega toda a primeira parte das cadeiras, o balcão, foi ligado com cordas, as mesmas usadas para içar velas da barca que leva algumas espécies. O mais importante da nova temporada de *Gracias Señor* no Teatro Mesbla, é o preço popular, Cr\$ 5.00.

Depois desta semana, terminada a temporada no Teatro Mesbla, o elenco embarca para São Paulo, onde o espetáculo será exibido.



Miss GB já tem data marcada

Após entendimentos da Coordenação dos Concursos Miss Brasil, com os dirigentes da ADEG, ficaram acertadas em definitivo as datas para as Festas de Eleição de Miss Brasil. Assim é que no dia 17 de junho, o Maracanãzinho abrirá seus portões para receber as mais belas jovens do Rio, dentre as quais sairá aquela que terá a responsabilidade de representar a Cidade Maravilhosa, no sábado seguinte, dia 24, na maior parada de beleza e elegância da mulher brasileira, que é a Eleição de Miss Brasil.

De uma vez acertadas as datas, a equipe produtora dos espetáculos já se movimentou para elaboração do projeto do palco, decoração do estádio, enfim cuidando de todos os detalhes para que o grande público que ocorre todos os anos ao Maracanãzinho, tenha os magníficos espetáculos que se habituou a assistir.

Também as faculdades irão participar

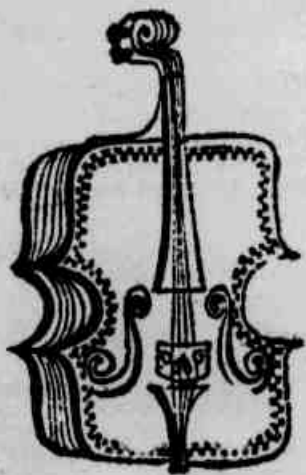
Em virtude do grande número de Faculdades, que anualmente procuram a direção do Concurso Miss Guanabara, tentando inscrever candidatas, a Coordenação resolveu que em 1972 serão aceitas concor-

rentes dessas instituições de ensino, tanto oficiais como particulares. Desta forma o Concurso não só estará atendendo uma antiga reivindicação dos educadores, como também irá proporcionar aos presentes, além do desfile de beleza, um desfile de cultura, pois teremos, certamente, grande número de belas universitárias na passarela famosa do Maracanãzinho.

Botafogo não perde tempo

Lamentavelmente, ano passado o Botafogo não participou do Miss Guanabara. Quando seus diretores acharam a moça ideal, já não dava mais tempo. Para que o mesmo não aconteça este ano, o Botafogo de Futebol e Regatas já assegurou sua inscrição e já está selecionando, entre suas associadas, aquela que tenha melhores condições para defender as cores alvinegras.

Como todos ainda se recordam, o Botafogo já deu nada menos que 3 Misses Brasil: Adalgisa Colombo, Gina Macpherson, Maria Raquel Andrade, criando assim uma tradição de clube que além de ter um grande time de futebol, ainda é celeiro de mulheres bonitas.



Em pose exclusiva para esta coluna vemos a menina Walquíria Rocha, candidata do Clube Municipal e uma das favoritas para obter o título de Miss Jambete.



A NOITE É O ESPETÁCULO

✽ Efe Pinto

★ Brigitte Blair produziu um bom espetáculo para o Teatro Sérgio Porto e que se chama *Sessenta e Oito e Meio*, sob a direção de Berta Loran. Além de uma pa de vedetinhas de primeira linha, ali estão Marta Anderson e Manon Kloft como figuras femininas de proa e o incomparável Carlos Leite fazendo das suas. Também o Edinho agradando e o belo *strip-tease* da Solange.

★ Juvenal Portela o bailarino que viajou para Luanda, de lá chegou trazendo novidades, inclusive o baile dos travestis da capital angolana e dizendo que a maior figura artística em toda África Portuguesa é a nossa brasileira Nilza Magalhães, além dos balés nacionais que lá se exibem.

★ José das Flores continua mandando brasa com suas flores durante as madrugadas e atendendo sua clientela com seu *charme* e suas rosas de Barbacena. ★ Américo Leal satisfeito com o novo espetáculo que montou para o Teatro Rival e que já surge fazendo carreira no palco da Cinelândia. Dentro em breve estará ali a estrela Leila Diniz e enquanto não chega, Carvalhinho, Zocoler, Rina Maris, Suelly Pinto e as vedetas Jane, Vera, Maria Lúcia e Benitez atendem bem o espetáculo com muitas ve-

tuguesas é a nossa brasileira Nilza Magalhães, além dos balés nacionais que lá se exibem.

★ José das Flores continua mandando brasa com suas flores durante as madrugadas e atendendo sua clientela com seu *charme* e suas rosas de Barbacena. ★ Américo Leal satisfeito com o novo espetáculo que montou para o Teatro Rival e que já surge fazendo carreira no palco da Cinelândia. Dentro em breve estará ali a estrela Leila Diniz e enquanto não chega, Carvalhinho, Zocoler, Rina Maris, Suelly Pinto e as vedetas Jane, Vera, Maria Lúcia e Benitez atendem bem o espetáculo com muitas ve-

detinhas como Joara, Vanessa, Alice, Mirian, Rejane e outras.

★ A propósito de Vanessa, lembramos que a vedetinha do Rival fez anos sexta-feira e foi comemorar seus 21 aninhos de vida em uma boate, já com permissão de maioridade. Assim, foi ela para o Holiday e ali mesmo ficou contratada para os dois shows que Adriano montou para a casa do Camilo e Manoel.

★ Elias Abifadel apresentou sexta-feira um show especial na Bierklause, com Marlene e uma ala da Escola de Samba Império Serrano. Hoje, ali estará outra ala da Escola de Samba em Cima da Hora e mais Risadinha e Baianinho. Amanhã, encerrando as badalacoes dos Imortais do Carnaval, ali estarão Adelino Moreira, Sargentelli, Pixinguinha, Herivelto Martins, David Nasser, Chacrinha, César de Alencar, Jair Amorim, Klécio Caldas, Luis Antônio e outros.

★ Aos domingos, e hoje é dia, o almoço musical com entretenimentos para a petizada no Schnitz, onde aparecem malabaristas, mágicos, palhaços e sorteios diversos.

★ Também no Real-Tijuca, na Praça Senes Peña, o almoço dos domingos é badalativo e dedicado à garotada, com palhaços e malabaristas e ainda a alegria do maior imitador de Carlitos fazendo das suas, na pessoa do cômico Almeida.

★ O jornalista Oliveira Filho que durante muito tempo andou pela Revista do Rádio assumiu a direção de Mr. América, publicação especializada em assuntos masculinos.

★ Ontem o Sirio e Libanes fez exibir árabes, numa promoção da Missão da Liga dos Estados Árabes e sábado que vem, o baile Uma Noite das Árabs.



Bety Kotte, atriz e vedeta do elenco de *Silva Filho* na revista do Teatro Carlos Gomes "Ela Esquentam a Cabeça" que ficará em cena por mais duas semanas



Angelita Santos deixou o *Sombão* e está mandando brasa no *La Licorne*

TEATRO

EMERY

ROSSI COM RAIMUNDO — No palco do Teatro Senac e peça em 1 ato "Se Eu Não Me Chamasse Raimundo", de Fernando Melo, com Italo Rossi, sob a direção de José Carlos Gondim vivendo o único personagem. Cenário e figurino de Colmar Diniz. O autor disse o seguinte sobre sua peça em cartaz no pequeno teatro da Zona Sul: "Raimundo é um cara da classe média, um espremeão. Da baixa classe média, quer dizer. Imagem de Raimundo: guarda-chuva, terno cheio de caspa nos ombros e cabelos curtos. Cheiros: mofo e natalina. Ideologia: a estupidez. Religião: todos os preconceitos. Idade: 33 anos. Casado. Virgem e devidamente amaldiçoado. Qualificação profissional: sub-sob-sub-otador. Amigos: nenhum. Inimigos: a raça humana.

Era esse o material que eu tinha para escrever: "Se Eu Não Me Chamasse Raimundo." Isto é, tudo o que eu não gosto, que não suporto nem saber que existe. Um dia, então Raimundo levou uma saudade, um empurro. Pronto: não ficou nada de pé, desabou tudo. Olhou em volta e não foi visto por ninguém. Falou e ninguém escutou. E sumiram com a sua mesa de trabalho.

Raimundo está só, de madrugada, no escritório em que trabalhou durante vinte e dois anos. E luta para não ver as coisas. Mesmo no fim, numa situação limite, ele finge que não vê, que não escuta. Não há uma sequência lógica nas cenas. Tudo é evocado, tudo acontece de novo, dentro de um círculo eterno, imutável. O que há é realmente uma luta entre Raimundo (ser humano) e Raimundo (ser social).

Sobre o intérprete da peça Fernando Melo: "Italo Rossi interpreta Raimundo. E usa apenas o seu potencial humano, toda a experiência de quinze anos de trabalho em teatro, sem pensar em truques de interpretação, buscando a verdade absoluta do personagem. Foi uma loucura ele aceitar um trabalho desses para um mês e meio de ensaios. Loucura maior foi ele ter conseguido atingir o seu objetivo. Não fosse o mundo dos loucos..."

ANGEL COM FREUD — Está, afinal, completo o elenco de "Freud Explica" que João Bethencourt vai dirigir no Teatro Maison de France. Os intérpretes serão os seguintes: Hildegard Angel, Jorge Dória, Iara Côrtes, Eduardo Tornaghi e Luiz Armando de Queiroz.

"TANGO" E SEU AUTOR — Nascido em 1930, filho de um funcionário dos Correios em Bozzerin, na Polónia. Pessoa calma, falando com voz baixa, sorrindo raramente.

Começou sua carreira literária em Krakóvia, onde estudou arquitetura, ciências, orientalismo, pintura. Além disso trabalhava como caricaturista por diversos jornais.

Dentro de relativamente poucos anos produziu sátiras e peças em abundância. Seu primeiro volume de sátiras sensacionais era "O Elefante", best-seller na Polónia, e que o deixou famoso no exterior.

Suas peças teatrais eram, até agora, de um ato só, entre as quais as mais conhecidas: "A Polícia", "Em Pieno Mar" "Strip-Tesse".

"Tango" é a sua primeira peça em três atos, que teve imediatamente um enorme sucesso. Primeira encenação em Varsóvia. Primeira encenação na Alemanha em janeiro de 1966, no Schauspielhaus, em Düsseldorf, depois em todos os grandes palcos, como Hamburgo, Frankfurt, Viena, etc., e recentemente em Paris em grande apuro.

As peças de Mrozek, foram levadas nas seguintes paises: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Áustria, Polónia, Suécia, Suíça e USA.

TANGO: A base é a farsa: O conflito das gerações e a tragédia do casal de namorados Aline-Arthur.

ARTHUR, o novo Hamlet, fraco como este, tenta por em ordem o caos, da família mas fracassa sucumbendo. A força brutal triunfa no fim.

A peça foi encenada pela primeira vez na Polónia em 1965, sob a direção de Eryk Axer, no Teatro Nacional de Varsóvia.

Depois conheceu várias versões em Paris, Londres, Madri, e Lisboa. — Martin Essler, considera o autor como um dos mais importantes — dramaturgos contemporâneos da Europa.

"Tango" teve sempre grande êxito nos países onde foi encenado e deverá estar na primeira quinzena de abril no Teatro Teresa Rachel. A peça terá estreia nacional em Vitória.

No elenco estão: Sérgio Brito, Renata Sorrah, Sadi Cabral, Elza Gomes, Ary Coslov, Roberto Bonfim e creza Rachel. A direção é de Amir Hadad e o cenário de Joel de Carvalho.

GENTE & CLUBES DA BAIXADA

Tôni Vieira

NA hora em que estivermos circulando (sábado às 22 horas), estará se iniciando no Clube Recreativo Caxiense, o baile-show-eleição de Miss Jambete Caxias, versão 1972, promoção de nossos confrades de "O Fluminense", com a coordenação do jornalista Ivanir Aguiar.

A festa terá fundo musical dos conjuntos Modern Seven Sound e Rio-Show, participando do desfile nada menos de 13 candidatas. O júri será presidido pelo General Sávio Chavantes e será integrado por muita gente famosa do rádio e teve.

As meninas que disputarão o título de Miss Jambete Caxias 1972, são os seguintes: Lizete Quintanilha, Albenize Figueira da Silva, Marlene da Silva Ferreira, Hilca Maria Almeida da Silva, Walquíria Lima Rocha, Maria das Graças Couto, Luci Teófilo, Ana Cristina Nunes da Silva, Maria da Penha Moraes, Lúcia Helena da Silva, Suelly Alves do Nascimento e Nádia Maria de Souza.

TENHO assistido a todos os ensaios e estudado as possibilidades das candidatas. Conforme prometi, vou apontar as cinco finalistas: Maria das Graças Couto (Oriental EC), Walquíria Lima Rocha (Clube Municipal), Vera Lúcia da Silva (Center Clube), Albenize Figueira da Silva (SC Lafayette) e Marlene da Silva Ferreira (AIBF).

PRA ser mais leal com os leitores desta coluna, afirmo com toda convicção que o título será decidido entre as três

realmente melhores em tudo, inclusive nos ensaios. Minha opinião é que a futura Miss Jambete será Maria das Graças Couto (Oriental), ou Walquíria Lima Rocha (Clube Municipal), vindo com menores possibilidades em terceiro, Vera Lúcia da Silva (Center Clube).

A turma da imprensa militante na região da Baixada ficou bastante magoada com o Cel. Hugo Ribeiro, comandante do 6.º Batalhão da PMRJ, por não terem sido convidados para o coquetel oferecido às candidatas ao Miss Jambete. Diz o pessoal da imprensa que, "acabou uma tradição mantida desde os bons tempos dos Coronéis Santos Filho e Raimundo Muniz".

NAO concordo com a campanha que alguns diretores de clubes estão fazendo contra a Jambete Walquíria Rocha, candidata do Clube Municipal. Afirmam que a menina é muito ligada à turma da imprensa e será protegida no concurso. Por acaso é defeito ser benquista pela turma da imprensa? Walquíria tem qualidades para ganhar e sua vitória não será nenhuma surpresa. Tá falado?

O Sr. Antônio Biato, vice-presidente do Belém FC, informou ao colunista que a sua agremiação não concorreu ao Miss Jambete porque o Presidente Antônio Soares, não ficou satisfeito com a colocação de sua candidata no ano passado. Não me levem a mal, "o importante é competir e não somente ganhar".

MONSIEUR LIMÁ

OPÇÃO PELO HI-FI

Em primeiro lugar, podemos contar nos dedos, o número de casas especializadas em músicas ao vivo. No meu entender, bonita apenas a Sucata, foi bolada unicamente para este fim, onde, atualmente apresenta um show de samba (único produto de exportação que temos) espetáculo que já está em cartaz há mais de 1 ano. "Grande campo de trabalho para os músicos". Qual o custo, quanto o couvert, dificilmente o freguês faz ponto, normalmente a má qualidade do som acaba por estragar todo o trabalho. Quanto custa um músico, o operador, ou o contra-regra, enfim, sabemos que não podemos desconhecer tudo que é fundamental para a realização de um bom show ao vivo. Porém, se um boate funciona normalmente, com gravações ou discos, dependendo de uma boa aparelhagem, um discotecário que sabe sentir os clientes, uma discoteca internacional. Não ter problemas com o chamado músico, e tendo uma clientela superior para o estilo, e o freguês pagando apenas o que consome, fica claro a opção das casas boate, e tem mais, os turistas preferem também o hi-fi.

Nas maiores cidades do mundo, as boates funcionam com hi-fi, existem no entanto, os pontos ideais e unicamente preparados para o musical ao vivo, devem ter uma boa potência musical para ser mostrada, lá os músicos devem ser menos catimbeiros, os espetáculos bem ensaiados e acima de tudo, turista.



A índia Poti, exótica chacrete que hoje estará no seu vídeo colorido

Concerto Pop Avec Moi

Não percam, mais
uma vez; de volta a
festa mais badalada
da GB

Agente Limá na escuta

A que ponto chega a demagogia do FLAVIO CAVALCANTI: domingo último, LINDA E DIRCINHA BATISTA foram ao seu programa fazer um apelo no vídeo, para que o Presidente do INPS legalizasse com urgência os papéis da genitric das duas, para que ela pudesse submeter-se a intervenção cirúrgica. Mas, na hora do apelo, FLAVIO cascou tanto, que no dia seguinte teve gente levando até prato de comida na casa das irmãs BATISTA, pois pensavam que as duas estava passando necessidade. Ouçam o que estou dizendo. Este programa está indo para o caminho do "já era".

Monmaré Jorge oferecendo o seu já tradicional jantar balano. Mas, apenas como lembrança, aconselho uma mudança radical na organização da festa. Pô, a mesma comida, as mesmas balanças, tudo o mesmo, já está virando rotina, o que pode fazer com que ninguém mais compareça a tão boa promoção. O jantar foi em oferecimento aos membros do Congresso das Classes Produtoras, no qual o Ministro JARBAS PASSARINHO foi bastante aplaudido quando discursou.

Dia 7, no Olímpico Club, acontecerá a Festa dos Melhores do Ano, com entrega de troféus e outros babados. Entre os homenageados estarão CHICO ANÍSIO MARIA BETHANIA, JOAO SALDANHA, TETE NAHAZ (a mais simpática e badalada) e VALTEZ CLARK.

CLAUDIO CAVALCANTI em love total com a atriz BETY FARIA. Faz um mês que o "irmão Coragem" não aparece em casa.

Certa boneca da sociedade levando o apelido de quibe. Pelo que eu conheço, quibe é uma coisa árabe que a gente come.

CASSIANO GABUS MEDEIROS, Diretor-Geral da Tv Tupi de São Paulo, recebeu dois milhões de cruzeiros de indenização. Já está na hora dele dar um pulinho ao Kilt Club para gastar um pouco desta grana.

JOSE LUIS DE MAGALHAES LINS ameaça deixar o "guarda-chuva". Magalhães Pinto bastante preocupado com essa perda, pois além de tudo val ter que comprar a parte do ZE LUIZ.

Assistindo a "Fim de Amor e Paz", de VICTOR BERBA-

RA e Sir CLEA SHIRLEY, esposa do Secretário de Finanças, KIKI e RENATO CARAVAGLIA, indo logo após dar uma esticadinha ao Bistrô.

A estréia de PAULINHO DA VIOLA no Number One, foi o que se esperava. Rápidos: repertório totalmente inédito, o que fez com que o número público não pudesse acompanhar o cantor.

Antes de ter assistido o show de CAETANO—GIL, minha opinião era de que CAETANO não estava com nada e GILBERTO GIL era o forte. Mas, me enganei. GILBERTO GIL, nem com duas guitarras, conseguiu cativar o público. Se não fosse a entrada de CAETANO no palco, o crioulo certamente seria vaiado. Quando o bom baiano cantava, nem uma moça voava, para atrair o canto dele. Outra coisa: é falta de respeito cantar de costas para o público, viu GIL.

Já confirmada a presença de CARLOS OLIVEIRA, LUIS CARLOS VINHAS, JUCA CHAVES e AGOSTINHO RODRIGUES em Cabo Frio, na semana Santa, para a festa que TETE NAHAZ dará na boate Safari.

A peça Freud Explica, estreará dia 3 de abril na Maison de France. No elenco estão JORGE DORIA, EDUARDO TORNAGUI, IARA CORTEZ e LUIZ ARMANDO QUEROZ.

No dia 25, no Teatro do Sennar, Curso de Teatro com SERGIO BRITO e BARBARA ELIODORA.

MARZAGAO anda falantivo dos Festivais. Posso afirmar por aí que vai fazer o Fesmar entretanto que ainda não tem nada decidido, porque apenas dia cinco de junho, tudo será resolvido, na Bratidava.

De passagem pelo Rio, MIGUEL WILLIAM REINAL, da Soljet argentina.

MARIAZINHA BOUTIQUE inaugurando em Ipanema. Presentes todas as mezinhas quentes da zona sul.

Olho grande é fogo: diversas casas noturnas que vivem entregues a ninguém, foram fazer fofoca com o pessoal de Juizado de Menores para que eles dessem batida no Kilt Club, pois lá havia menores: só que lá não tinha menor nenhum, pois para encher uma boate, eu não preciso de apelação.



Você que nunca foi ao Kilt Club, dê só uma olhadinha no ambiente e fique com água na boca

SOB LUZES DA CIDADE

NELSON SANTOS
HERMES SOUZA
MISTER LEE

Roy Sugar salva a estréia de Zé Fernandes no Gargalo

Foi uma vergonha a estréia de José Fernandes no Gargalo, churrascaria situada no Méier. Os proprietários daquele estabelecimento não tiveram a preocupação de montarem tecnicamente uma casa que correspondesse às exigências do jurado do programa Silvio Santos.

ACONTECEU

Por ocasião da estréia, José Fernandes teve o seu primeiro aborrecimento com os dirigentes daquele estabelecimento chegando mesmo a abandonar os amplos salões do Gargalo. O Zé dirigia-se para apresentar o seu show, quando foi surpreendido pela fonia dos altos falantes espalhados pelas dependências da Churrascaria. De repente, apareceu um técnico, trajando tropical inglês, óculos rayban, tragando charuto cubano e afirmando para o Zé: "Calma Zezinho, isso é mole, em dois minutos tudo estará resolvido..." Pacientemente, José Fernandes aguardava o reparo da mesa de som. Dando o problema como resolvi-

do o técnico "Zé Bonitinho", dava sinal verde para o homem mau continuar sua programação. Qual não foi a surpresa do mineiro ao voltar a usar os microfones do Gargalo: havia pifado novamente. Muito chateado, Zé Fernandes, afirma para o público: "Não tenho condições para apresentar o show. Boa Noite!" Abandona o recinto e resolve voltar correndo para a cidade. Graças a habilidade do furacão da noite, Roy Sugar, que procurava explodir os problemas surgidos afirmando ser praga do "Vinagre", Zé resolve voltar e mais uma vez aguardar os reparos na aparelhagem de som. Roy Sugar, vai ao palco, pede desculpas pelo ocorrido e faz a apresentação do Zé para continuar seu show de estréia...

É, Zé, é praga da Lapa. Desde a saída de Artur Vinagre da Churrascaria Passeio, tudo começou a andar pra trás, até mesmo, o seu Antônio, que até agora não resolveu seguir o seu slogan. A Lapa Está Voltando a Ser a Lapa...

MISTER LEE INFORMA

Marília Pêra, "A Notável", já está arrumando malas para seguir com o elenco do Night and Day para Lisboa no próximo mês. O trio da penada, Carlos Campos, Maurício Sherman e Nelson Santos, diretores do show, seguirão para Portugal no próximo dia 5 de abril, objetivando acomodar o elenco num hotel do centro de Lisboa e examinarem o Teatro São Luís, para a montagem do show A Pequena Notável. Durante a viagem dos componentes do show, Carlos Campos, Sherman e Nelson Santos, deixarão em cartaz um internacional show.

Roy Sugar "Cidadão da Noite"

O camaradinho Roy Sugar, colunista da Última Hora, receberá no próximo dia 7 de abril, o troféu "Cidadão da Noite", promoção do Olímpico Clube. O veterano profissional muito tem realizado pelo desenvolvimento de noites caríocis. Mister Lee, aproveita a oportunidade para felicitar Roy Sugar pela passagem de mais um aniversário que será comemorado amanhã em sua mansão situada na Barra da Tijuca.

Aonde foi, Isabel?

Domingo passado, no Teatro Ipanema, aconteceu um fato inédito em matéria de "decisões repentinas": Isabel Câmara, atriz do espetáculo HOJE É DIA DE ROCK ora em cartaz naquele teatro, entre o intervalo da véspera para a sessão da noite, resolveu sair para nunca mais voltar. Suas últimas palavras para o diretor do espetáculo foram as seguintes: "Vou tratar de minha vida", e dizendo isso desapareceu pra não voltar mais. E nada mais foi dito. O resto, como já dizia Hamlet, é silêncio.

Fernanda + Millor = Cr\$

A receita infalível do sucesso, é esta. Quem quiser comprovar é só ir a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e verificar os "bureaux" do Teatro Santa Rosa que faturou na semana passada apenas 31 milhões. E promete faturar mais, na Fernanda? O nome do espetáculo, todos já sabem, COMPUTA, COMPUTADOR, COMPUTA.

Quem está com tudo mesmo é

A Lella Diniz (a tão decantada Rainha de Ipanema) que finalmente realizará seu grande sonho, isto é, alisar de vedeta na cinelândia, ou mais precisamente no Teatro Rival.

Uma questão de passarela

A incrível e maravilhosa Back Klabin que se tornou de repente a mulher mais badalada do momento, resolveu durante uma série "crise de fé", trocar a passarela da Avenida Presidente Vargas (onde desfilou pela Portela) pela não menos famosa passarela da Tv Tupi, onde sem dúvida com muita classe Back desfilará suas jóias (claro, o papel será de uma granfina) seu tédio e... Bem, como já disse é tudo uma questão de passarela, né fia?

O final é sensacional

Porque será que a Sandra Bica saiu do elenco de ÚLTIMOS DIAS DE AMOR e PAZ? No seu lugar, de repente, entrou a Suzana de Moraes, mas o mais curioso é o mesmo, isto é, o Gracindo Jr. E por falar nos ÚLTIMOS DIAS DE AMOR e PAZ, conhecido crítico teatral afirmou que a coisa mais sensacional do espetáculo é o final, isto é, quando termina. Al, sim, o público sorri satisfeito. Por que será, eh?

Marília Pêra e Fernando Montenegro

Já pensaram o que isto poderia significar em termos de bilheteria, interpretações, e etc, etc? Num mesmo espetáculo, as duas maiores atrizes do teatro brasileiro Marília Pêra (ou Maravilha Pêra como prefere o Nelson Motta) e Fernando Montenegro.

Aracy versus Tônia e Rosamaria

De repente, não mais que de repente, surge pelos corredores da Globo a figura de Aracy Balabanian, em suas mãos vitoriosas o contrato recém-assinado e alguns esboços da novela MEU PRIMEIRO AMOR onde fará uma mulher misteriosa e apaixonante. Tônia que ia saindo da sala de maquiagem, estava pálida, e aproveitando



MAGDA TELLES, este pedaço de pecado que durante 3 anos andou pelas bandas do México, está a procura de um empresário. Magda que atuou em programas da Tv Tupi, e foi uma das chacretes, afirmou a essa coluna, que seu maior desejo é ingressar em comédia. Está aí o desafio

HOTEL SERRADOR - CINELÂNDIA NIGHT AND DAY

Todas as noites de 2ª a sábado

A Super produção

de CARLOS CAMPOS e

NELSON SANTOS

com MARÍLIA

PÊRA em

"A PEQUENA NOTÁVEL

"CARMEM MIRANDA"



Dr. MAURICIO SHERMAN

Textos Ary Fontoura Alexandre Marques

Superviso José Prado e Manoel Mascarenhas

Res. 242 710 Almoço a partir das 11:30 h

Chá-Dançante depois das 16 h e jantar a partir das 19 h

Diariamente Bar a partir das 10h

Ar. Ret. garado

OSNY JOSÉ e o cômico TIRIRICA depois do sucesso CRAZY SQUARE, estrearam ontem no novo show EM TEMPO DE BANG-BANG, na boate Night Club Cow-Boy, na Praça Mauá. No elenco: Edinha, Tatiana, Silvino, Tuquinha e Teresinha dão seus recados ao lado dos dois astros, além da presença do conhecido ventríloco Dr. Fagundes. A produção leva o nome de Yang, a direção está entregue a Jomba e coreografia de Alex Mattos.